



ITAIPU
BINACIONAL



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	7
2	PRODUÇÃO DE ENERGIA	9
3	IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	17
4	MEIO AMBIENTE E INSERÇÃO REGIONAL	25
5	ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL	31
6	COOPERAÇÃO TÉCNICA E EVENTOS	37
7	ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	41
	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 1997	ANEXO



DIRETORIA EXECUTIVA

Composição em 31.12.97

Membros Brasileiros

EUCLIDES GIROLAMO SCALCO

Diretor-Geral Brasileiro

ALTINO VENTURA FILHO

Diretor Técnico Executivo

ROMAR TEIXEIRA NOGUEIRA

Diretor Financeiro Executivo

FABIANO BRAGA CÔRTEZ

Diretor Administrativo

JOSÉ LUIZ DIAS (1)

Diretor de Coordenação

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR (2)

Diretor Jurídico

Membros Paraguaiois

MIGUEL LUCIANO JIMENEZ BOGGIANO (3)

Diretor-Geral Paraguaio

PEDRO LOZANO DIETRICH

Diretor Técnico

EDGAR ROLAND MENGUAL HERKEN

Diretor Financeiro

FELIX HERMANN KEMPER GONZALEZ

Diretor Administrativo Executivo

Notas

(1) Nomeado em 23.04.97 em substituição a Brazílio de Araújo Neto.

(2) Nomeado em 23.04.97 em substituição a Luiz Viel.

(3) Desde 15.04.94 exerce simultaneamente os cargos de Diretor de Coordenação Executivo e de Diretor Jurídico Executivo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composição em 31.12.97

Membros Brasileiros

PEDRO PULLEN PARENTE

LUIZ AUGUSTO DE CASTRO NEVES (1)

FIRMINO FERREIRA SAMPAIO NETO

JOÃO CAMILO PENNA

JOSÉ RICHÁ

MIGUEL REALE JUNIOR (2)

Membros Paraguaios

HECTOR ERNESTO RICHER BECKER

JOAQUIN RODRIGUEZ VILLALBA

MIGUEL FULGENCIO RODRIGUEZ ROMERO

ADOLFO OZUNA GONZALEZ

PAUL LUIS MARIA SARUBBI BALANSA

JULIO CESAR VASCONCELLOS (3)

Participantes do Conselho de Administração

AFFONSO EMÍLIO DE ALENCASTRO MASSOT (4)

Representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil

CARLOS AUGUSTO SALDIVAR

Representante do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai

EUCLIDES GIROLAMO SCALCO

Diretor-Geral Brasileiro

MIGUEL LUCIANO JIMENEZ BOGGIANO

Diretor-Geral Paraguaio

O presente Relatório Anual recebeu parecer favorável do Conselho de Administração da Itaipu Binacional pela Resolução Nº RCA - 010/98 de 13.03.98

Notas

(1) Nomeado em 26.06.97 em substituição a Carlos Moreira Garcia.

(2) Nomeado em 26.03.97 em substituição a Miguel Reale.

(3) Nomeado em 27.08.97.

(4) Nomeado em 26.06.97 em substituição a Luiz Augusto de Castro Neves.



1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade informar os principais acontecimentos e realizações da ITAIPU Binacional durante o ano de 1997, cabendo destacar os seguintes:

Atendendo às crescentes demandas dos mercados energéticos brasileiro e paraguaio, a Usina Hidrelétrica de Itaipu - UHI produziu no ano, 89.237 GWh, o que configura um aumento de 9,3% em relação a 1996 e representa um novo recorde mundial de geração de energia em uma só usina. Esse recorde foi alcançado apesar da indisponibilidade do Sistema de Transmissão de Furnas (750 kV) no período de 02.11.97 a 15.11.97, devido à queda de 10 torres de transmissão durante forte vendaval na região.

O Conselho de Administração aprovou o Regulamento do Anexo "C" do Tratado de Itaipu - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

Em 31 de março de 1997 o Conselho de Administração aprovou a "Proposta para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da ITAIPU", referente à repactuação das dívidas contraídas com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS por empréstimos e financiamentos concedidos à ITAIPU, e para a correção do Custo Unitário do Serviço de Eletricidade (tarifa) da ITAIPU, com o objetivo de se liquidar a dívida da Entidade até o ano de 2023.

A decisão tomada pelo Conselho de Administração da ITAIPU para a instalação das duas unidades geradoras adicionais de 700 MW cada, deno-

minadas 9A (50 Hz) e 18A (60 Hz), constituiu outro fato relevante durante o ano de 1997. Foram concluídas as etapas de análise de viabilidade técnico-econômica e de elaboração de especificações técnicas e documentos para licitação. Foi realizada consulta ao Governo da República Argentina com o acordo sobre a totalidade da potência que resulte da operação, em Itaipu, de 18 das 20 unidades geradoras de potência nominal de 700 MW cada uma. O edital de pré-qualificação da concorrência internacional para o fornecimento e a instalação das unidades geradoras foi publicado em dez.97, estando previsto o início da operação dessas duas unidades geradoras para o 2º semestre de 2001.

Foi aprovado pelo Conselho de Administração a contratação de dois novos empréstimos junto à ELETROBRÁS. Um, no valor de US\$ 181.577.200, destinado a financiar os investimentos remanescentes que constam do Plano de Conclusão de Obras da Usina Hidrelétrica de Itaipu, e outro, no montante de US\$ 190.099.600, para a instalação das duas unidades geradoras 9A e 18A. Esses recursos serão liberados até o ano 2002, conforme o cronograma de desembolsos.

A Usina Hidrelétrica de Itaipu, em 1997, recebeu a visita de 449.375 pessoas. Desde o começo da visitação pública, em 1977, foi visitada por 9,6 milhões de pessoas, provenientes de 164 países.

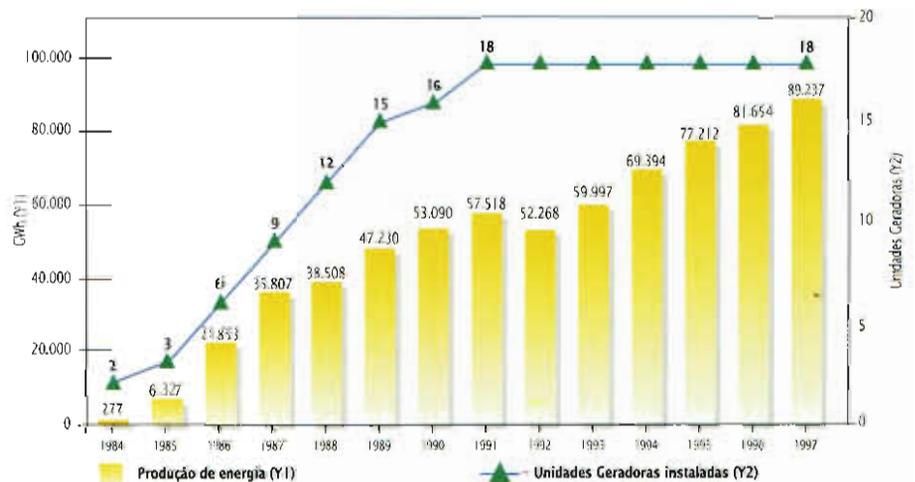
Outro fato relevante foi a instituição da Fundação de Saúde TESÃI, para manter e operar o Hospital da ITAIPU na margem direita, localizado em Cidade de Leste.

2 - PRODUÇÃO DE ENERGIA

2.1 Geração - Operação e Manutenção

A produção de energia da Usina Hidrelétrica de Itaipu em 1997 foi de 89.237 GWh, representando um incremento de 9,3% em relação ao ano anterior e estabelecendo um novo recorde mundial de geração anual por uma só usina. O aumento da demanda de consumo dos mercados elétricos brasileiro e paraguaio exigiu da ITAIPU maiores níveis de geração, cuja evolução é indicada no gráfico 1, acumulando a produção de 690.372 GWh desde o início, em 1984 até 31.12.97.

Gráfico 1 - PRODUÇÃO ANUAL DE ENERGIA ELÉTRICA



As produções mensal e acumulada nos anos de 1996 e 1997 estão representadas nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - PRODUÇÃO MENSAL DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1996	6.519	5.757	6.064	6.602	7.817	7.212	6.779	6.671	6.677	7.224	7.116	7.216
1997	7.575	6.728	7.537	7.388	7.771	7.517	7.791	7.526	7.778	7.704	6.301	7.621

Tabela 2 - PRODUÇÃO ACUMULADA DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1996	6.519	12.276	18.340	24.942	32.759	39.971	46.750	53.421	60.098	67.322	74.438	81.654
1997	7.575	14.303	21.840	29.228	36.999	44.516	52.307	59.833	67.611	75.315	81.616	89.237





A operação das usinas, mediante coordenação do sistema interligado, permitiu a maximização da geração e o aproveitamento da energia disponível em Itaipu.

As disponibilidades energéticas mensal em 1997 e anual no período de 1991 a 1997, estão indicadas nos gráficos 2 e 3 abaixo.

Gráfico 2 - DISPONIBILIDADE ENERGÉTICA MENSAL EM 1997

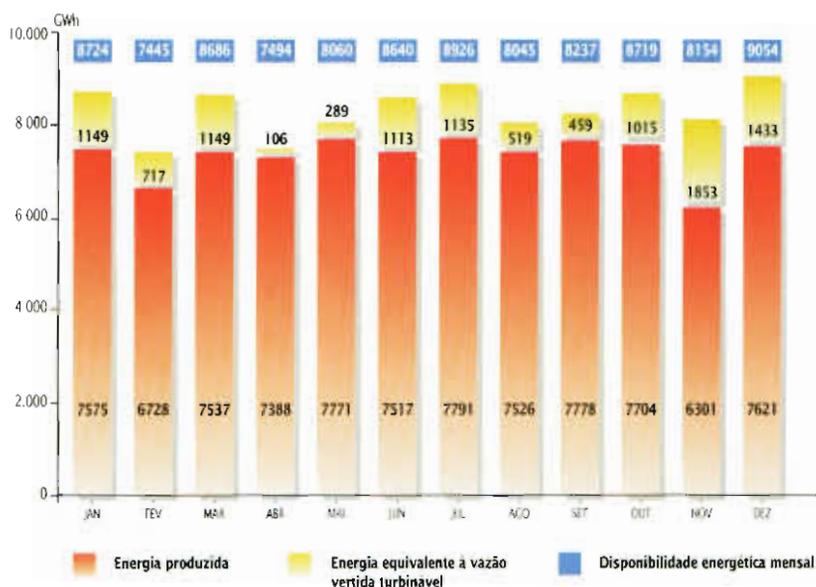


Gráfico 3 - DISPONIBILIDADE ENERGÉTICA ANUAL



A gestão da operação e manutenção da Usina, desenvolvida com base no SOM - Sistema de Operação e Manutenção, resultou em maximização da disponibilidade operacional das unidades geradoras, conforme índices apresentados nos gráficos 4 e 5.

Gráfico 4 - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DAS UNIDADES GERADORAS

Percentual de tempo, no período, em que as unidades geradoras estiveram disponíveis para geração.



Gráfico 5 - INDISPONIBILIDADE DAS UNIDADES GERADORAS

Percentual de tempo, no período, em que as unidades geradoras não estiveram aptas para geração por motivos decorrentes de serviços de manutenção programada ou forçada.



Os valores em 1992 e 1993, são devidos a unidade geradora 6, que permaneceu fora de serviços entre 21.07.92 e 17.12.93.

As principais manutenções das unidades geradoras foram realizadas conforme cronograma de parada de 1997.

Gráfico 6 - MANUTENÇÃO DAS USINAS GERADORAS

Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
50 Hz	01						7	10				12	
	03									2,8			
	04			11	10								
	05	25	4	10	10								
	06							12	20				
	07					9							
	08	7,8				4							
	09												10
	60 Hz	10		27						1			
11											118		
12				7									
13										7			
14			8										
15						26							
16										11			
18		9											14

A gestão da operação e manutenção da Usina, desenvolvida com base no SOM - Sistema de Operação e Manutenção, resultou em maximização da disponibilidade operacional das unidades geradoras, conforme índices apresentados nos gráficos 4 e 5.

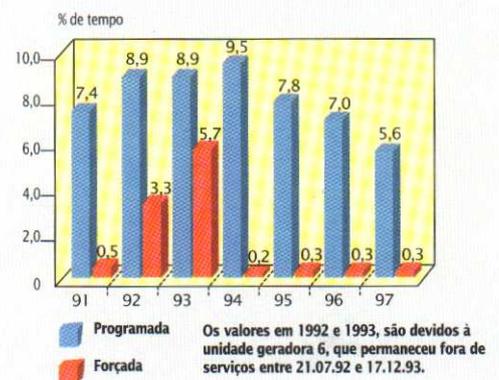
Gráfico 4 - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DAS UNIDADES GERADORAS

Percentual de tempo, no período, em que as unidades geradoras estiveram disponíveis para geração.



Gráfico 5 - INDISPONIBILIDADE DAS UNIDADES GERADORAS

Percentual de tempo, no período, em que as unidades geradoras não estiveram aptas para geração por motivos decorrentes de serviços de manutenção programada ou forçada.



As principais manutenções das unidades geradoras foram realizadas conforme cronograma de parada de 1997.

Gráfico 6 - MANUTENÇÃO DAS USINAS GERADORAS

Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
50 Hz	01						7	18				13	17	
	03										28	3	TU	
	04				31	10								
	05	25	2		10	28								
	06								12	28				
	07					9	28							
	08	13	27			4	7							
	09												1	12
	10			27	4					1	24			
60 Hz	11											18	5	
	12				7	30								
	13									7	24			
	14			5	21									
	15					26		5						
	16								18	3				
	18	8	23									5	14	

Gráfico 7 - VAZÕES AFLUENTES

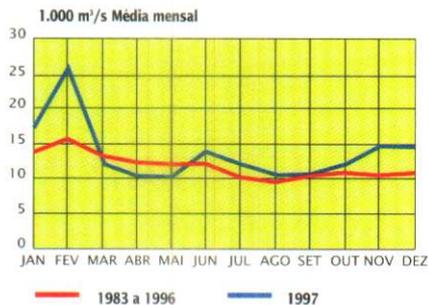
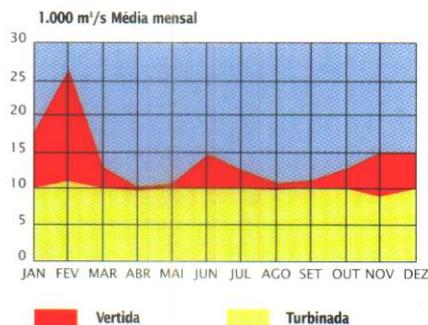


Gráfico 8 - VAZÕES DEFLUENTES

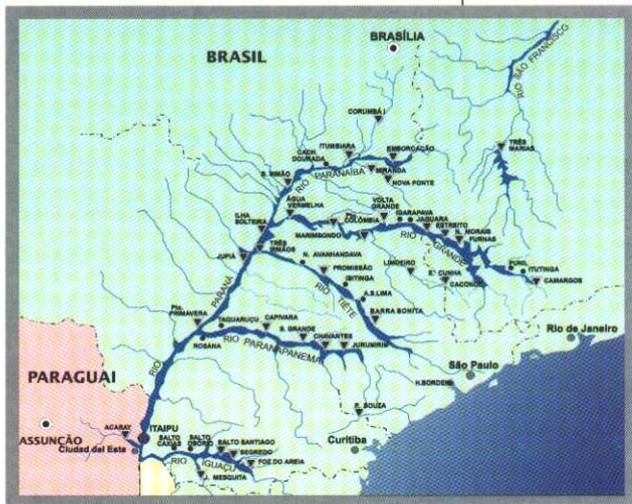


Fatores que contribuíram para o aumento da Produção

A importante participação da Usina Hidrelétrica de Itaipu no suprimento de energia aos sistemas elétricos brasileiro e paraguaio, em 1997, foi possível devido à hidrologia favorável e ao excelente desempenho dos equipamentos em associação a vários fatores, tais como:

- ◆ As unidades geradoras foram mantidas em operação maximizada, na maior parte dos períodos de carga, propiciando maior geração ao sistema interligado, principalmente nos períodos de ponta.
- ◆ Suprimento de excedentes de demanda, na modalidade demanda adicional, para o sistema paraguaio no período de janeiro a março e, para ambos os sistemas, na modalidade de demanda de transição a partir de abril.
- ◆ Manobras diárias no vertedouro, maximizando a disponibilidade de potência da Usina no período de ponta dos sistemas brasileiro e paraguaio, com melhor aproveitamento da faixa operativa do Reservatório.
- ◆ O ano de 1997 caracterizou-se por apresentar condições hidrológicas favoráveis, que contribuíram para que a afluência média diária ao Reservatório de Itaipu fosse de 13.873 m³/s.

Desde a entrada em operação da Usina Hidrelétrica de Itaipu, vem sendo observado que as vazões efetivas do rio Paraná são superiores às previstas no projeto. (Gráficos 7 e 8).



Estudos do CEHPAR - Centro de Hidráulica e Hidrologia Professor Parigot de Souza, coordenados pela ITAIPU, constataram um aumento de precipitações e de vazões para toda a bacia do rio Paraná, a partir do final da década de 60.

Parte do aumento das vazões é devido ao acréscimo de chuvas e parte é decorrente dos efeitos do desmatamento, associados às condições de uso do solo na bacia do rio Paraná, a montante.

2.2 Suprimento e Comercialização de Energia

O suprimento de energia no ano de 1997 foi de 88.862 GWh, correspondendo 84.909 GWh à FURNAS - ELETROSUL e 3.953 GWh à ANDE, representando, respectivamente, 95,6% e 4,4% do suprimento total de energia, atendendo a 26% da demanda do mercado brasileiro e 79% da demanda do mercado paraguaio. As quantidades de energia suprida mensalmente por ITAIPU estão representadas na tabela 3.

Tabela 3 - ENERGIA SUPRIDA MENSAL (GWh) - 1997

	BRASIL			PARAGUAI	TOTAL MENSAL
	FURNAS	ELETROSUL	TOTAL	ANDE	
JAN	5.810	1.385	7.195	346	7.541
FEV	5.146	1.227	6.373	334	6.707
MAR	5.773	1.376	7.149	356	7.505
ABR	5.681	1.354	7.035	323	7.358
MAI	5.989	1.427	7.416	325	7.741
JUN	5.810	1.385	7.195	297	7.492
JUL	6.007	1.432	7.439	326	7.765
AGO	5.812	1.385	7.197	299	7.496
SET	6.002	1.430	7.432	318	7.750
OUT	5.922	1.412	7.334	334	7.668
NOV	4.801	1.144	5.945	319	6.264
DEZ	5.813	1.386	7.199	376	7.575
TOTAL	68.566	16.343	84.909	3.953	88.862

A energia suprida não inclui a parcela destinada ao consumo próprio e perdas.

A evolução anual de energia suprida pela ITAIPU e de sua participação nos mercados de energia elétrica brasileiro e paraguaio estão representados nos gráficos 9 e 10.

Gráfico 9 - SUPRIMENTO DE ENERGIA ANUAL E PARTICIPAÇÃO DA ITAIPU NO MERCADO BRASILEIRO



Gráfico 10 - SUPRIMENTO DE ENERGIA ANUAL E PARTICIPAÇÃO DA ITAIPU NO MERCADO PARAGUAIO

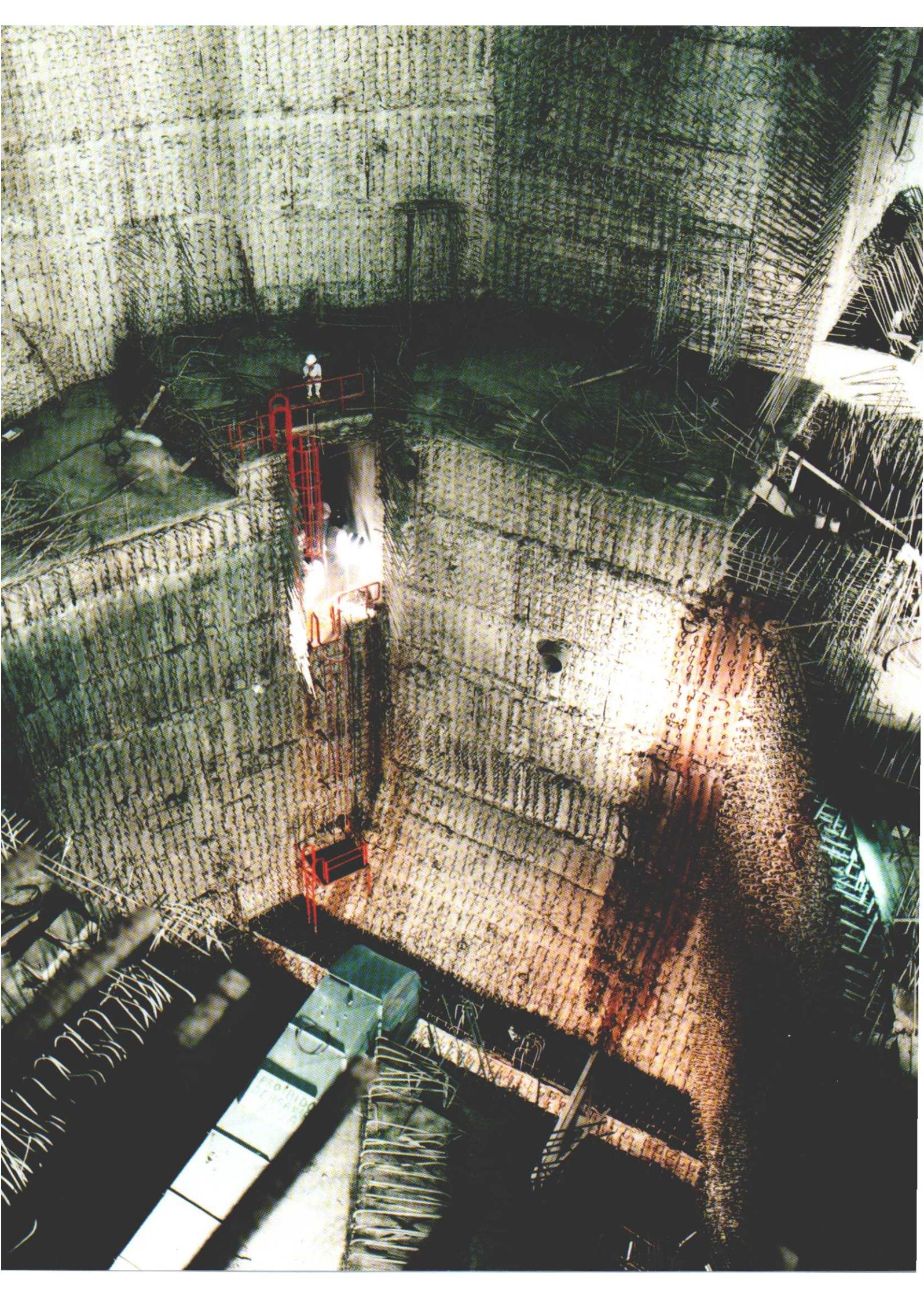


A comercialização dos serviços de eletricidade prestados pela ITAIPU à ELETROBRÁS através de Furnas e Eletrosul e à ANDE, foi regida em 1997 pela Carta - Compromisso e pela Carta-Convênio, assim como vem ocorrendo desde 1985.

Os valores mensais de potência contratada e da demanda faturada pelas empresas compradoras estão indicados na tabela 4.

Tabela 4 - POTÊNCIA CONTRATADA E DEMANDA FATURADA - 1997

	POTÊNCIA CONTRATADA - MW				DEMANDA DE POTÊNCIA FATURADA - MW			
	FURNAS	ELETROSUL	ANDE	TOTAL	FURNAS	ELETROSUL	ANDE	TOTAL
JAN	8.295	1.977	430	10.702	8.280	1.974	436	10.690
FEV	8.295	1.977	430	10.702	8.282	1.974	450	10.706
MAR	8.271	1.971	460	10.702	8.271	1.971	463	10.705
ABR	8.238	1.964	515	10.717	8.238	1.964	515	10.717
MAI	8.238	1.964	515	10.717	8.238	1.964	515	10.717
JUN	8.234	1.963	520	10.717	8.234	1.963	520	10.717
JUL	8.267	1.970	550	10.787	8.267	1.970	550	10.787
AGO	8.246	1.966	575	10.787	8.246	1.966	575	10.787
SET	8.238	1.964	585	10.787	8.238	1.964	585	10.787
OUT	8.238	1.964	585	10.787	8.238	1.964	585	10.787
NOV	8.238	1.964	585	10.787	8.238	1.964	585	10.787
DEZ	8.230	1.962	595	10.787	8.230	1.962	595	10.787



3 - IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1 Unidades Geradoras 9A e 18A

Em janeiro de 1997, a ITAIPU Binacional, a ELETROBRÁS e a ANDE elaboraram um relatório analisando as condições técnicas e econômicas e a oportunidade da instalação, na Usina Hidrelétrica de Itaipu, de duas unidades geradoras adicionais de 700 MW cada uma.

Esse relatório considerou os benefícios energéticos e econômicos, tais como, aumento da flexibilidade operativa, elevação da capacidade de ponta, facilidade e custo da instalação, bem como o aumento da produção de energia na Usina e concluiu pela conveniência e oportunidade da instalação das duas unidades geradoras. Recomendou também o início de negociações diplomáticas para adequação do Acordo Tripartite, envolvendo Brasil, Paraguai e Argentina, bem como a elaboração das especificações técnicas, de forma a possibilitar a entrada em operação da primeira unidade geradora no 2º semestre de 2001.

Foi concluída a elaboração do conjunto das especificações técnicas dessas unidades geradoras, relativas à fabricação, ao transporte, ao projeto executivo, às obras civis, à montagem e ao comissionamento, considerando a experiência adquirida com a instalação e operação das 18 unidades geradoras. Esse documento serviu de base para uma só licitação do tipo "menor preço", considerando uma contratação global de equipamentos, obras e serviços.

As negociações diplomáticas conduziram, no final de 1997, à manifestação favorável do Governo da República Argentina, quanto à totalidade da

potência que resulte da operação, em Itaipu, de 18 das 20 unidades geradoras de potência nominal de 700 MW cada uma.

Tais fatos permitiram à ITAIPU iniciar o processo de licitação pública internacional com a publicação, em 01.12.97, do Edital para pré-qualificação de empresas interessadas no fornecimento e instalação das duas unidades geradoras.

Com a ampliação, a Usina Hidrelétrica de Itaipu passará a ter 20 unidades geradoras e uma potência instalada de 14.000 MW, reservando duas delas para a manutenção.

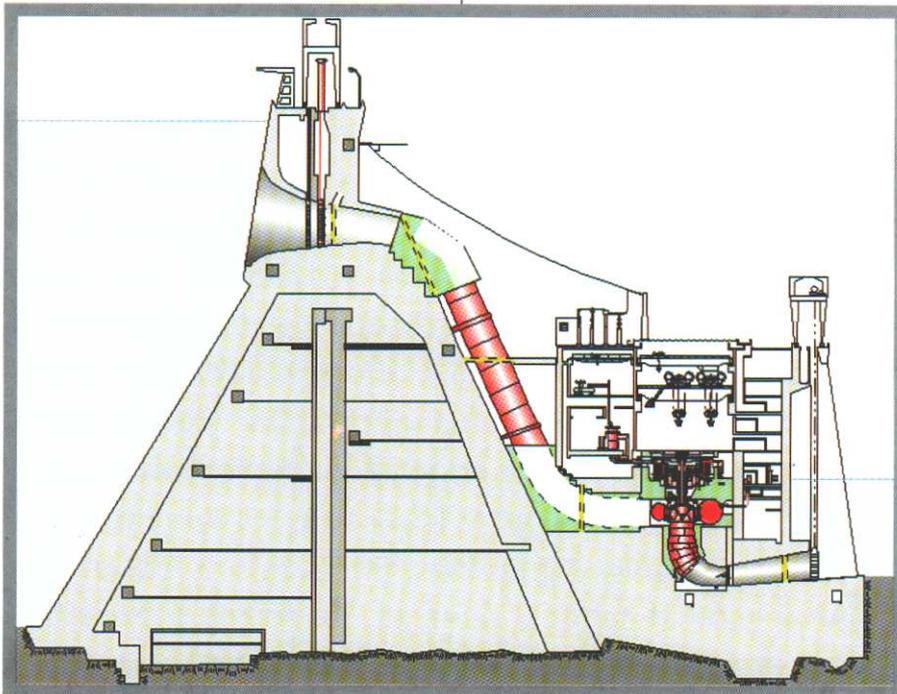
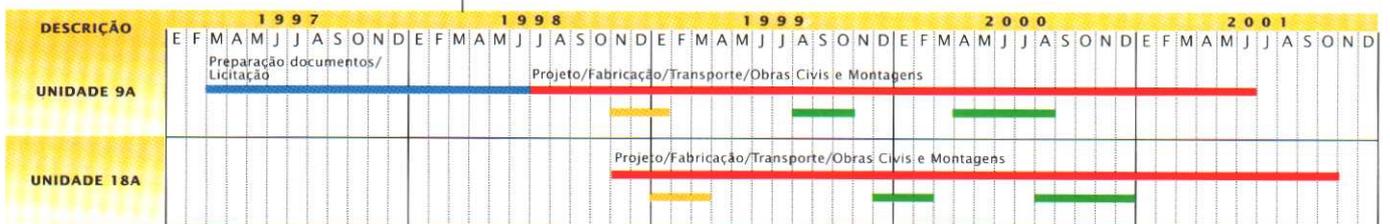


Gráfico 11 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PARA AS UNIDADES GERADORAS U9A E U18A



- Obras civis a realizar
- Equipamentos eletromecânicos a instalar
- Remoção de construções provisórias

3.2 Plano de Conclusão de Obras - PCO

Prosseguiram os trabalhos relativos a projetos, fornecimento e instalação de sistemas associados à produção de energia elétrica e das obras remanescentes e complementares das instalações. Também foi dada continuidade às obras de infraestrutura na área do Reservatório. Destacam-se os seguintes trabalhos realizados:

Sistema SCADA - Sistema de Controle e Aquisição de Dados da UHI - Sistema computadorizado destinado à supervisão do funcionamento dos equipamentos e instalações, com o objetivo de aumentar a confiabilidade e a qualidade das atividades de operação, de manutenção e de controle da Usina Hidrelétrica de Itaipu. Processo de aquisição em curso.

Sistema MONDIG - Sistema Digital de Monitoramento e Diagnóstico das Unidades Geradoras, cujo objetivo principal é detectar falhas incipientes, constituindo um instrumento eficaz para a manutenção preditiva. Foi realizada uma avaliação das características e condições técnicas nos pontos onde se instalará o sistema e elaborado o projeto executivo da infra-estrutura. Iniciou-se o desenvolvimento e adaptação do "software". A entrega do 1º lote de equipamentos e o início da instalação dos mesmos estão previstos para meados de 1998.

Sistema de Telemetria Hidrometeorológica - STH - Sistema automatizado de coleta e transmissão, via satélite, para a Usina Hidre-

létrica de Itaipu, de dados hidrometeorológicos das bacias dos rios Ivaí, Piquiri, Ivinheima, Iguaçu e Paraná, que mais afetam a geração de energia elétrica. A compra dos equipamentos das 36 estações do sistema encontra-se em fase final do processo de licitação. Foi concluída a construção de 21 abrigos para a instalação dos equipamentos das estações.

Sistema de Osciloperturbógrafos - Sistema digital integrado para o registro de falhas de natureza elétrica dos sistemas de geração de energia e dos equipamentos associados. Os equipamentos foram recebidos em junho de 1997; sua instalação será feita conforme disponibilidade de parada para manutenção de unidades e subestações.

Sistema de Controle Computadorizado para a Subestação da Margem Direita - Sistema digital de supervisão e controle dessa subestação, a ser interligado com o Sistema SCADA. Está em andamento a fabricação dos equipamentos.

Serviços de Engenharia - Em desenvolvimento a complementação dos serviços de engenharia necessários à instalação e colocação em serviço de equipamentos eletromecânicos, e à melhoria no desempenho dos já instalados.

Arquivo Técnico - Foram concluídos os serviços contratados em 1996 de rasterização e edição restitutiva de documentos técnicos, acrescentando-se ao banco de dados cerca de 20.000 imagens. Com a transferência da Área Técnica para o Edifício da Produção, iniciou-se o processo de centralização dos seus arquivos setoriais.

Sistema Integrado de Telecomunicações para a Área Industrial - SITAL

- Sistema de telecomunicações, que contempla a interligação direta da Área Industrial com a TELEPAR e ANTELCO. Foi instalada a nova central telefônica, assim como o enlace digital com a TELEPAR. A interligação com a ANTELCO, via rádio digital, está prevista para o início de 1998.

Obras Civis Complementares

- Prosseguimento dos serviços de drenagem de fundações, pisos industriais da Casa de Força, pavimentação de pátios e pistas, tratamento de taludes, construção de edificações diversas, como mirante, guaritas e abrigos para os serviços de telecomunicação, água tratada, sistema anti-incêndio e adaptação de construções diversas na Área Industrial. A conclusão dos serviços está prevista para 1998.



-  Parque da Barragem
-  I Etapa
-  II, III e IV Etapas



Montagens eletromecânicas complementares

- Compreende a conclusão de montagens e atualização tecnológica em certos equipamentos e sistemas em operação da Usina e de instalações auxiliares. Contratados os serviços de montagens eletromecânicas, com prazo para execução de 1998 a 2000.

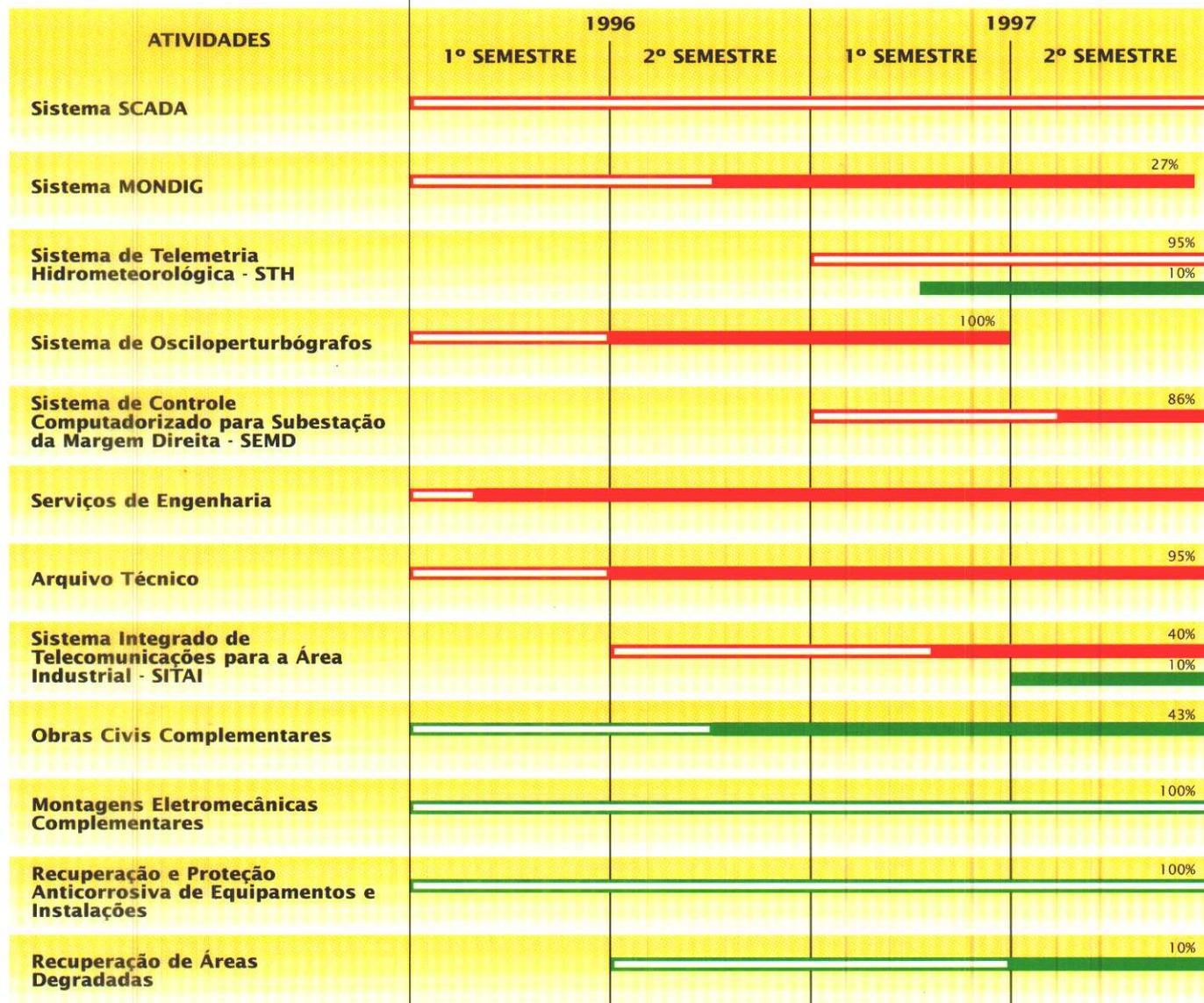
Recuperação e proteção anticorrosiva dos equipamentos e instalações permanentes na Usina

- Compreende a execução de tratamentos de proteção anticorrosiva e de pintura em instalações e equipamentos em operação. Contratada a empresa para execução dos serviços, com previsão de realização entre 1998 e 1999.

Recuperação de Áreas Degradadas e Paisagismo na Usina

- Este projeto objetiva reintegrar a área impactada pela construção da Usina ao ecossistema local. Ademais, o projeto deverá proporcionar uma melhoria ambiental das áreas atualmente degradadas. Os trabalhos de recuperação foram iniciados em agosto de 1997, contemplando a limpeza e reaquecimento do terreno, melhoria do solo e plantio de grama e árvores. Até o final de dezembro de 1997, haviam sido realizadas a movimentação de 105.997 m³ de solo, a regularização de 193.245 m² de terreno e o plantio de 80.877 m² de grama.

Gráfico 12 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADAS
PLANO DE CONCLUSÃO DE OBRAS



FORNECIMENTO

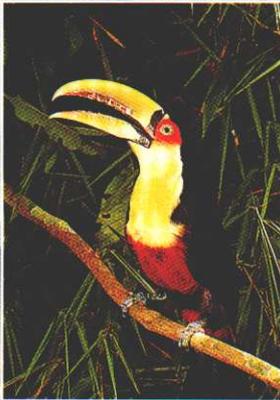
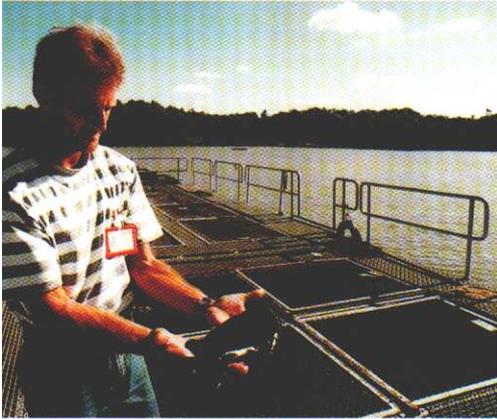
-  Contratação
-  Execução

CONSTRUÇÃO/MONTAGEM

-  Contratação
-  Execução

Outras obras na área de influência do Reservatório - Construção, ampliação e manutenção de centros educativos, postos de saúde e obras comunitárias diversas. Obras em andamento.

Obras viárias na margem direita, trecho Katueté - Salto del Guairá - Prosseguimento da pavimentação asfáltica com conclusão prevista em 1998.



4 - MEIO AMBIENTE E INSERÇÃO REGIONAL

4.1 Administração Ambiental do Reservatório

Com respeito ao ecossistema aquático, cabe ressaltar o trabalho de monitoramento limnológico da bacia do Reservatório, com a realização de seis campanhas anuais, sendo quatro no Reservatório e duas na bacia do rio Ocoí. Foram efetuadas 356 coletas de amostras de água em 69 pontos, para análise dos parâmetros físico-químicos, contemplando-se 6.775 determinações. Ademais continuaram os estudos sobre contaminação, potabilidade, hidrobiologia, bacteriologia e parasitologia.

Os resultados de acompanhamento da qualidade de água não apresentaram variações significativas em relação aos parâmetros observados em anos anteriores, continuando satisfatória para utilização na geração de energia e uso múltiplo do Reservatório, em especial para fins de recreação e balneabilidade nas margens.

A existência de plantas aquáticas, potencialmente prejudiciais tanto para os equipamentos destinados à geração de energia elétrica como para o uso múltiplo do Reservatório, foi objeto de atenção especial durante o ano de 1997. O monitoramento sistemático e as ações corretivas implementadas deram resultados satisfatórios, pois a proliferação de plantas aquáticas está sob controle.

Após intervalo de sete anos, em 1997, realizou-se um estudo sobre a biodiversidade de peixes. Esse trabalho permitiu verificar a incidência de espécies que não ocorrem na pesca profissional, mas que são de fundamental importância para a preservação das condições ambientais do Reservatório.





Também teve início em novembro de 1997 o projeto de "Marcação de Peixes", que tem por finalidade acompanhar os deslocamentos dos cardumes e suas rotas migratórias nos reservatórios da bacia do rio Paraná. O projeto, em sua primeira etapa, tem por meta marcar 3.000 peixes no Reservatório, 3.000 peixes a jusante da Usina Hidrelétrica e 3.000 peixes no Reservatório da Usina Hidrelétrica de Yacyretá.

Com a finalidade de ampliar os conhecimentos sobre os diversos aspectos reprodutivos das espécies que habitam o Reservatório, deu-se continuidade aos estudos de ictioplâncton, tendo sido realizadas dezessete campanhas nas quais foram coletados 1.856 alevinos.

Prosseguiram os trabalhos de pesquisa sobre reprodução artificial de peixes nativos e de soltura de alevinos nas águas do Reservatório de Itaipu, principalmente das espécies pacu, curimatá, bagre, dourado, surubim e jaú, com aproximadamente 850.000 alevinos.

Durante o ano, foram resgatados 7.036 peixes nas unidades geradoras, durante a parada para a manutenção das mesmas. A recuperação de peixes nos tubos de sucção foi iniciada há onze anos, ao longo dos quais ocorreram 280 operações, resgatando-se 45.826 espécimes.

Foram iniciadas pelo Governo do Estado do Paraná as obras do Canal de Transposição de Peixes na margem esquerda, que ligará o Reservatório de Itaipu ao rio Paraná, a jusante da Usina, e que possibilitará que os peixes cheguem aos locais, mais apropriados para sua reprodução, na cabeceira dos rios que desaguam no Reservatório ou nos afluentes do rio Paraná.



4.2 Administração de Áreas Protegidas

Deu-se continuidade ao reflorestamento na Faixa de Proteção e nos Refúgios Biológicos de Maracaju e Bela Vista, com o plantio de mais de 1.100.000 mudas de espécies florestais nativas, em 760 ha.

O zoológico da ITAIPU tem como principal objetivo o estudo do comportamento, a reprodução, a nutrição e o tratamento das espécies nativas. Com essa finalidade, foram mantidos em cativeiro 392 exemplares de mamíferos, aves e répteis.

O Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu - CASIB, registrou o nascimento de 65 animais de 17 espécies, ameaçadas de extinção e raras na região.

4.3 Inserção Regional

Atendendo a uma antiga reivindicação da comunidade indígena Avá-Guarani, a ITAIPU Binacional adquiriu em 1996 uma área de 1.744 ha de terras rurais para o assentamento definitivo dessa comunidade. Em 1997 foram assentados cerca de 300 índios que ocupavam a reserva de Ocoí e parte do Refúgio Biológico Bela Vista.

No Programa de Manejo Integrado de Microbacias, que visa à recuperação e conservação da área de influência do Reservatório mediante convênios de cooperação técnica com os municípios limieiros, foram executados trabalhos de conservação de solo em aproximadamente 2.000 ha de terras rurais e conservação de estradas vicinais. Foram construídos 23 abastecedouros comunitários de água, destinados principalmente à limpeza



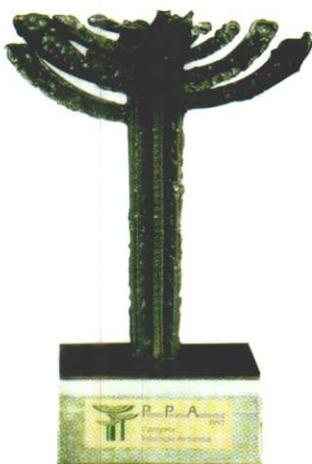
de implementos agrícolas contaminados com agrotóxicos, com o objetivo de preservar a boa qualidade da água do Reservatório.

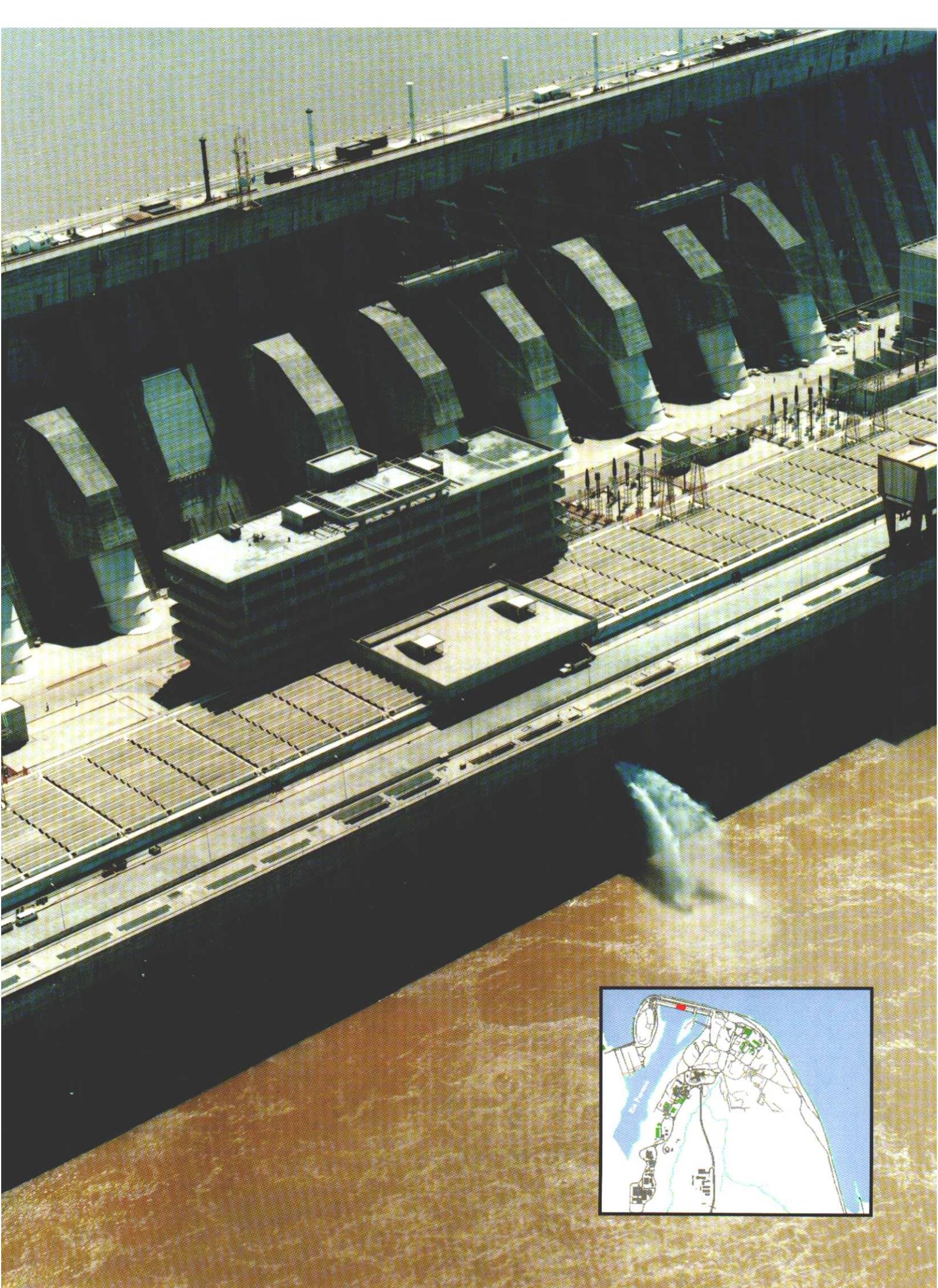
Visando aperfeiçoar a integração com entidades especializadas e os municípios limieiros, e a fim de aproveitar melhor os recursos físicos, humanos e científicos disponíveis, foram ampliados ou celebrados novos convênios de cooperação técnica nas áreas de educação, saúde, ciência e outras.

Foi dada ênfase ao Programa de Educação Ambiental com a formação de 150 agentes multiplicadores.

A ITAIPU, por meio do Centro de Educação Ambiental do Iguaçu - CEAI, recebeu do Governo do Estado do Paraná o "Prêmio Paraná Ambiental" pelo trabalho "O Programa de Formação Básica de Agentes Multiplicadores", na região do Reservatório de Itaipu.

Foi habilitada uma nova área para acompanhamento do estudo da biodiversidade florestal na Reserva Biológica Itabó.





5 - ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL

5.1 Gestão Empresarial

Deu-se continuidade ao processo de aprimoramento da gestão empresarial da Entidade, objetivando a agilização, modernização e integração dos procedimentos empresariais.

Em 1997, cumpriu-se o ciclo programado no Sistema de Planejamento e Controle Empresarial, com a aprovação do Plano Estratégico, que define as diretrizes fundamentais de administração e os objetivos estratégicos da ITAIPU Binacional, assim como do Plano Operacional, que consolida os programas e projetos da Entidade, do qual resultou o Orçamento para 1998.

A transferência da Área Técnica para o Edifício da Produção, centralizando suas unidades administrativas e operacionais, resultou na integração de suas unidades organizacionais, o que facilitou a comunicação e a racionalização e otimização dos processos e dos serviços empresariais de apoio. Dessa forma, parte das instalações que foram desocupadas pela Área Técnica serão reaproveitadas por outras áreas, dando continuidade ao Plano Diretor de Ocupação de Áreas na região da Usina Hidrelétrica.

Visando adequar o processo de informatização da Entidade ao novo cenário tecnológico, durante o ano de 1997, foram elaboradas as especificações para aquisições de sistemas e equipamentos.

Quanto à modernização da infra-estrutura tecnológica, foi iniciada a implantação da rede de comunicação de dados corporativa - Itaipu Net, com mais de 1.400 pontos de acesso e dotada de recursos atualizados de transmissão, sendo dada

continuidade à renovação do parque de microinformática com a aquisição de 929 micros. Complementarmente, quanto ao ambiente e linguagem, foram incorporadas novas soluções para a implantação de serviços de automação de escritórios, com ênfase em correio eletrônico, automação do acompanhamento do fluxo de documentos e novo gerenciador de banco de dados, que permitirá armazenamento e recuperação de imagem e som.



No que diz respeito ao desenvolvimento e manutenção de sistemas informatizados, destacam-se o novo Sistema de Gestão de Estoques, implantado na área de materiais, e a integração do Sistema de Administração Financeira com o Sistema de Orçamento da ITAIPU.

Quanto ao suprimento de bens e serviços à Entidade, na área de compras, foram adquiridos 93% dos 5.893 itens solicitados, correspondendo a US\$ 265 milhões.

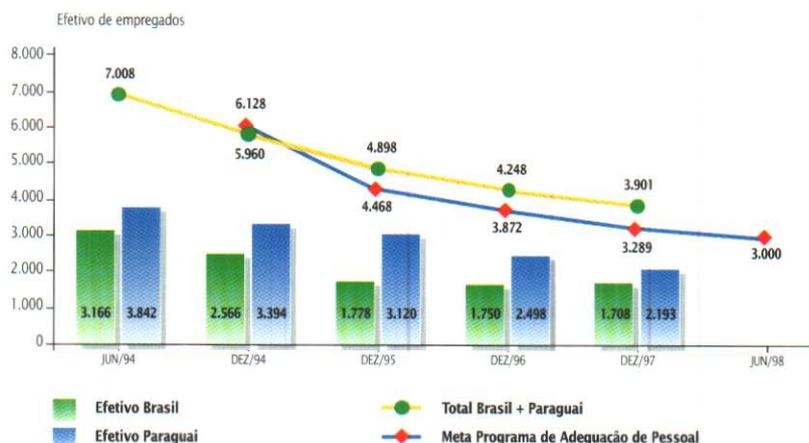
Dando continuidade ao aperfeiçoamento da administração dos almoxarifados, foi praticamente concluída a identificação e a denominação das peças de reposição adquiridas originalmente por meio de contratos de fornecimento dos equipamentos principais da Usina, tendo-se cadastrado um total de 14.567 itens.

5.2 Recursos Humanos

Foi dada continuidade ao Programa de Adequação do Quadro de Empregados, iniciado em agosto de 1994, com a implantação do Programa de Aposentadoria Incentivada - PAI e o Programa de Desligamento Incentivado - PDI, cujo objetivo é criar condições para o ajuste do quadro de empregados da ITAIPU Binacional.

Esse programa já apresentou como resultado a diminuição de 3.107 empregados (gráfico 13), que equivale a 44% do quadro de pessoal existente no início do Programa.

Gráfico 13 - EVOLUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO



Dentro da política adotada pela Entidade, de valorização e capacitação de seus empregados, o programa de treinamento disponibilizou cursos internos de educação complementar e técnicos, bem como cursos de especialização, de mestrado e doutorado.

Aproveitando seu potencial de recursos e significativo conhecimento científico, a ITAIPU proporcionou oportunidades de estágio em suas di-

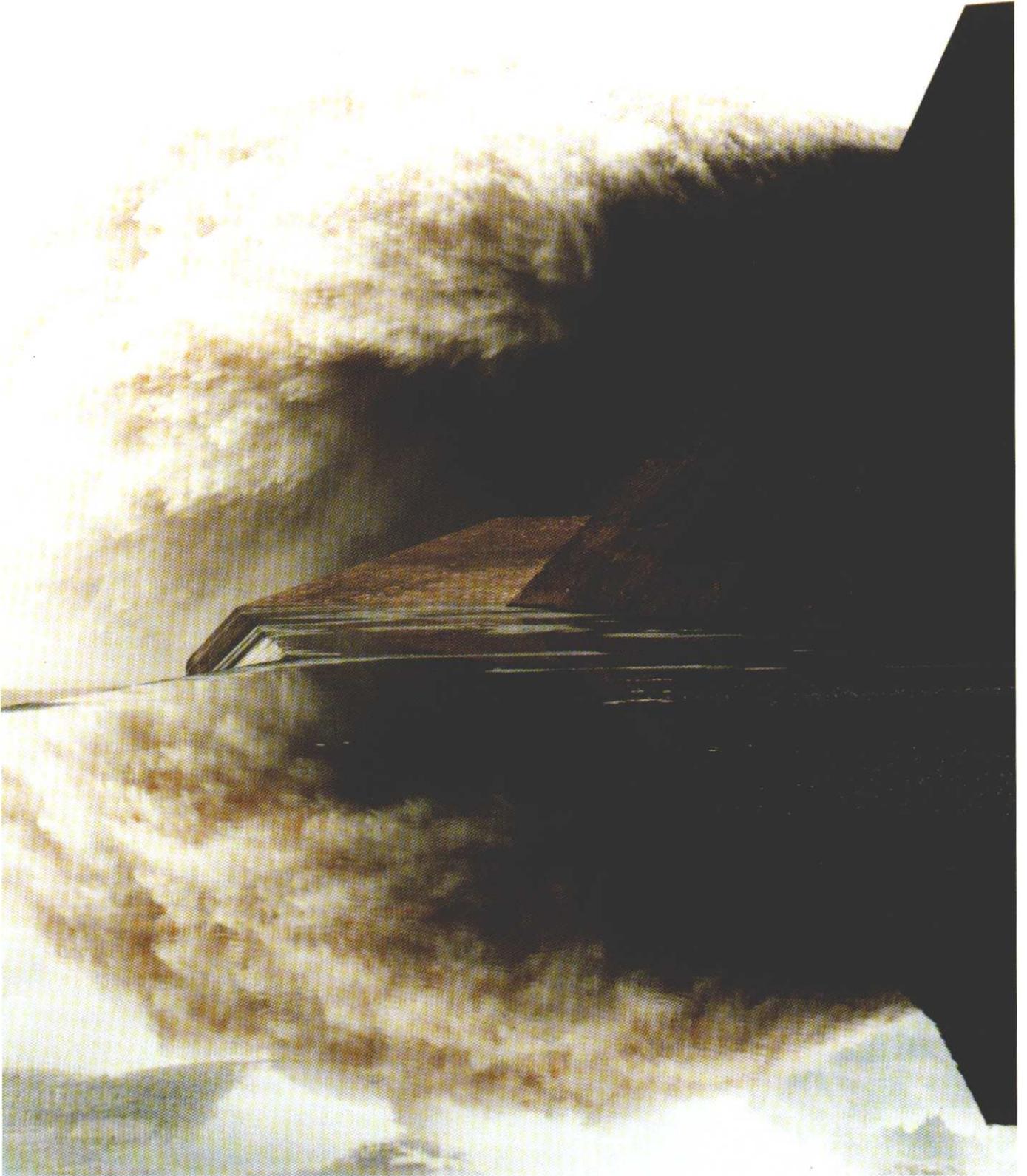
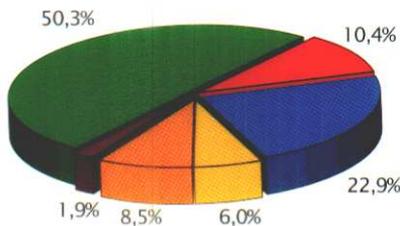


Gráfico 14 - DISTRIBUIÇÃO DE VISITANTES POR NACIONALIDADE (1977-97)



Brasil	4.821.111
Paraguai	1.002.139
Argentina	2.194.892
Demais países do Continente Americano	575.768
Países do Continente Europeu	813.355
Países dos Continentes Asiáticos, Oceânico e Africano	184.953
Total	9.592.218

versas áreas de gestão, contribuindo para a formação técnica e profissional de estudantes secundários e universitários, e para o aprimoramento de profissionais.

Em julho de 1997, iniciaram-se as atividades da Fundação Tesã, com o objetivo de manter e operar o Hospital da ITAIPU, na margem direita, baseado em um modelo de gestão auto-sustentável.

A ITAIPU Binacional recebeu da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, o diploma de "Empresa Amiga da Criança", pelo seu programa de estágios PIIT - Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho.

5.3 Comunicação Social

Em 1997, a Usina Hidrelétrica de Itaipu recebeu a visita de 449.375 pessoas. Desde o começo da visitação pública às obras, foi visitada por 9,6 milhões pessoas provenientes de 164 países, refletindo a importância da Usina Hidrelétrica como pólo de atração turística e como meio de intercâmbio de conhecimentos técnicos.

A distribuição de visitantes da ITAIPU, por nacionalidade, desde o ano de 1977, está representada no gráfico 14.

5.4 Serviços Empresariais de Infra-Estrutura

Além das atividades rotineiras de manutenção, foram desenvolvidas outras, específicas em edificações, sistema viário e instalação de infra-estrutura, nas vilas residenciais, na área prioritária e na área de influência do Reservatório.



6 - COOPERAÇÃO TÉCNICA E EVENTOS

Em 1997, a ITAIPU assinou importantes convênios e participou de eventos técnico-científicos, dentre os quais se destacam:

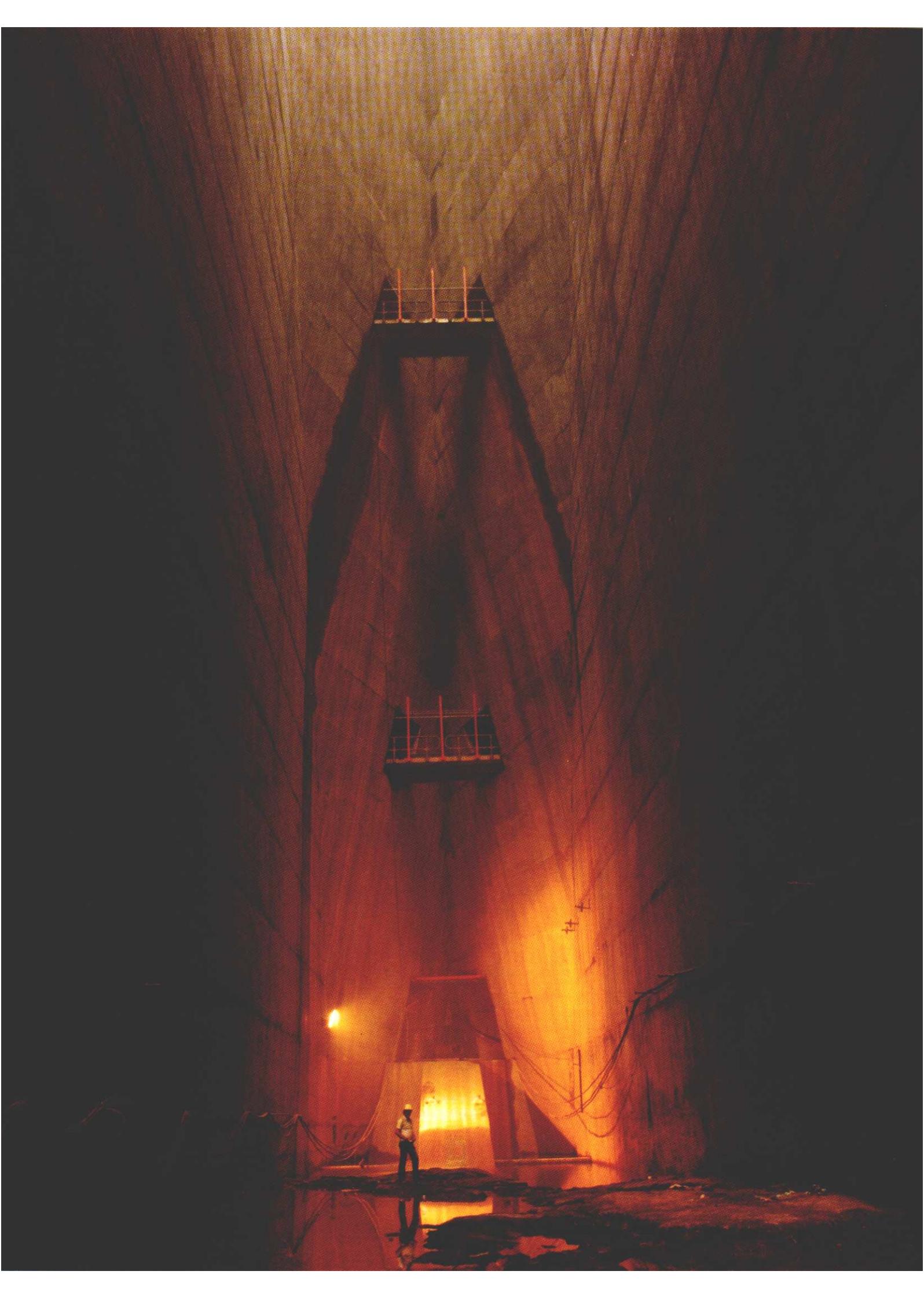
- ◆ Convênio com a Universidade UNIOESTE, Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e Conselho de Municípios Lindeiros, que permite ao Centro de Educação Ambiental do Iguaçu - CEAI tornar-se entidade autônoma e juridicamente constituída, dando seqüência ao Programa de Formação Básica de Agentes Multiplicadores.
- ◆ Convênio de cooperação técnico-científica com o ITAI - Instituto de Tecnologia em Automação e Informática, visando treinamento de pessoal, execução de pesquisas, intercâmbio e assessoramento técnico-científico.
- ◆ Convênio com a Universidade UNIOESTE para a implantação, na região, do Laboratório de Geoprocessamento, que possibilitará a especialização do meio acadêmico nessa tecnologia e, ao mesmo tempo, o atendimento das demandas da ITAIPU.
- ◆ Convênio com o CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica, para prestação de serviços de pesquisa, desenvolvimento, ensaios e formação de pessoal, no que se refere a sistemas e equipamentos elétricos.
- ◆ Convênios de Cooperação com a Fundação Nacional de Saúde, do Brasil, e com o Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social, do Paraguai, visando ao monitoramento e ao combate a doenças de veiculação hídrica, em especial à malária e à dengue.

- ◆ Convênio com o Governo do Departamento do Alto Paraná, do Paraguai, para a organização dos produtores agrícolas.
- ◆ Convênio com a Faculdade de Engenharia Agrônômica da Universidade Nacional do Este, do Paraguai, para a criação do Centro de Capacitação Rural, enfocando aspectos técnicos e administrativos de produção.
- ◆ Convênio com a Secretaría de la Mujer, do Paraguai, sobre "Educação para o Desenvolvimento", para cursos de capacitação teórico-prática, referentes a temas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da comunidade lindeira.
- ◆ Convênio com o Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social, do Paraguai, referente a "Atendimento Primário de Saúde na Região do Alto Paraná", visando à prestação de serviços a 80 povoados de camponeses e indígenas, localizados na área de influência do Reservatório.
- ◆ Convênio com o Ministerio de Educación y Culto, do Paraguai, para a capacitação de docentes.
- ◆ Convênio com a Faculdade de Engenharia Agrônômica da Universidade Nacional do Este, referente ao "Projeto de Comunidade Ecológica na Área do Reservatório", visando à aplicação da tecnologia recomendada para uma exploração racional dos recursos naturais renováveis.
- ◆ VII ERLAC - Encontro Latino - Americano da CIGRÉ, de 18 a 22.05, em Puerto Yguazú, Argentina.

- ◆ Workshop Pesquisas Ecológicas de Longa Duração - Programa para a América Latina, de 09 a 13.06, em Foz do Iguaçu - Brasil.
- ◆ VI Congresso Brasileiro de Limnologia, de 22 a 25.07, em São Carlos - Brasil.
- ◆ 2ª Feira Internacional de Tecnologia de Saneamento Ambiental - FITABES'97, de 14 a 19.09, em Foz do Iguaçu - Brasil.
- ◆ Seminário Internacional de Novas Tecnologias de Telecomunicações do Sistema Telebrás, de 06 a 09.10, em Foz do Iguaçu - Brasil.
- ◆ Encontro de Aplicação Meteorológica no Setor Elétrico, de 20 a 22.10, em Curitiba - Brasil.
- ◆ XIV SNPTEE - Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, de 26 a 30.10, em Belém - Brasil.
- ◆ XII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, de 16 a 20.11, em Vitória - Brasil.

Durante a realização dos 1^{os} Jogos Mundiais da Natureza, ocorridos no período de 27.09 a 05.10.97, no cenário da Costa Oeste do Paraná, a ITAIPU prestou uma importante colaboração, pois no seu lago foram realizadas diversas competições, projetando internacionalmente a imagem do uso múltiplo do Reservatório.





7 - ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

7.1 Quadro Geral

O restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro da ITAIPU, implantado a partir de 1997 mediante a repactuação da dívida vencida e vencida da Entidade perante a ELETROBRÁS, constitui-se em um evento marcante da administração da Entidade.

A esse respeito, o Conselho de Administração da Entidade aprovou, em 02.09.97, o contrato entre a ITAIPU e a ELETROBRÁS para o refinanciamento dos saldos devedores de toda a dívida da ITAIPU perante a ELETROBRÁS, com prazo de amortização até fevereiro de 2023 e com taxas de juros favoráveis e compatíveis com o equilíbrio econômico-financeiro da Entidade. Em consequência, na mesma data, a ITAIPU celebrou um contrato com a ELETROBRÁS para o refinanciamento de US\$ 16.225 milhões, com o objetivo de liquidar a dívida até 2023.

O contrato reescalona três linhas de crédito. A primeira de US\$ 4.193 milhões, terá uma taxa de juros de 4,1% ao ano e será amortizada até set.2001. O crédito de US\$ 10.250 milhões apresenta taxa de juros de 7,5% ao ano e prazo de amortização de abr.2001 até fev.2023. O último crédito, de US\$ 1.781 milhões, prevê taxa de juros equivalente a 4,1% ao ano e prazo de amortização de jan.2007 a fev.2023.

Foi reprogramado o pagamento da dívida vencida da ITAIPU ao Governo Brasileiro relativa aos "Royalties" no valor de US\$ 421,4 milhões, em parcelas mensais, a partir de janeiro de 1997 até o ano de 2023.

Os valores devidos à ANDE, a título de ressarcimento por encargos de administração e supervisão, no montante de US\$ 56,3 milhões, foram quitados mediante conciliação de contas com os créditos da ITAIPU relativos a faturas de energia vendidas.

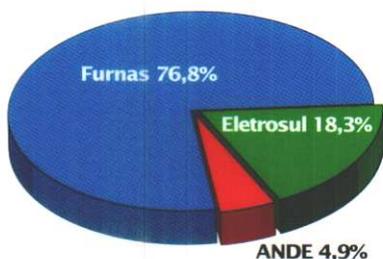
Conforme ocorrido em ocasiões anteriores, a ANDE efetuou o pagamento de faturas emitidas pela ITAIPU, em razão da prestação de serviços de eletricidade, no valor de US\$ 140 milhões, com títulos da dívida externa do Brasil adquiridos no mercado internacional. Os títulos recebidos foram transferidos ao Tesouro Nacional Brasileiro para o pagamento da dívida a vencer da ITAIPU Binacional, em montante igual ao das faturas liquidadas.

Foi aprovada pelo Conselho de Administração a contratação de dois novos empréstimos junto à ELETROBRÁS, sendo um no valor de US\$ 181.577.200 destinado a financiar os investimentos remanescentes, que constam do Plano de Conclusão de Obras da Usina Hidrelétrica de Itaipu, e outro no montante de US\$ 190.099.600, para a instalação das duas unidades geradoras 9A e 18A. Esses recursos serão liberados até o ano 2002, conforme o cronograma de desembolsos.

7.2 Recursos Provenientes da Prestação dos Serviços de Eletricidade

A receita de faturamento dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade com as entidades compradoras brasileiras FURNAS e ELETROSUL e com a entidade compradora para-

Gráfico 15 - PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS COMPRADORAS DE ENERGIA NO TOTAL DO FATURAMENTO EM 1997



guia ANDE totalizou US\$ 2.282 milhões, dos quais US\$ 2.180 milhões correspondem à demanda faturada, US\$ 72 milhões à remuneração por cessão de energia e US\$ 30 milhões aos acréscimos moratórios em faturas de energia.

O recebimento, no exercício, pela prestação dos serviços de eletricidade atingiu US\$ 2.521 milhões. Desse montante, US\$ 1.881 milhões correspondem à FURNAS, US\$ 426 milhões à ELETROSUL e US\$ 214 milhões à ANDE (Tabela 5).

Um aspecto de importância capital para a gestão financeira da ITAIPU foi o recebimento das empresas FURNAS e ELETROSUL, no próprio exercício, de 100% do faturamento vencido no ano de 1997.

Tabela 5 - PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

(US\$ milhões)

EMPRESA	FATURADO			RECEBIDO			SALDO 1997
	1985-96	1997	TOTAL	1985-96	1997	TOTAL	
FURNAS	14.713	1.743	16.456	14.205	1.881	16.086	370
ELETROSUL	3.359	413	3.772	3.251	426	3.677	95
SUBTOTAL	18.072	2.156	20.228	17.456	2.307	19.763	465
ANDE	455	126	581	270	214	484	97
TOTAL	18.527	2.282	20.809	17.726	2.521	20.247	562

7.3 Preço Médio da Energia Suprida

O custo unitário do serviço de eletricidade (tarifa) aplicado, até março de 1997, foi de US\$ 16,06 por kW de potência mensal contratada e de US\$ 17,18 / kW-mês, de abril a dezembro.

Gráfico 16 - PREÇO MÉDIO DA ENERGIA SUPRIDA AO BRASIL

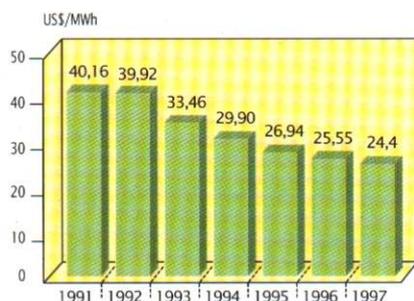
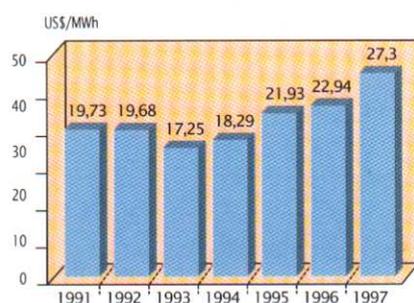


Gráfico 17 - PREÇO MÉDIO DA ENERGIA SUPRIDA AO PARAGUAI



O preço médio da energia suprida pela ITAIPU às concessionárias brasileiras, apresenta uma trajetória acentuadamente declinante no período 1991 a 1997.

O preço médio da energia suprida pela ITAIPU ao Brasil, resultante das faturas emitidas em 1997, foi de US\$ 24,4 / MWh.

Embora a tarifa de potência contratada tenha aumentado 7% a partir de abril, o preço médio da energia reduziu-se em relação a 96, tendo em vista que o suprimento de energia aumentou em 9,7% (gráfico 16).

Para o mercado paraguaio, a ITAIPU aplica o mesmo custo unitário do serviço de eletricidade (tarifa) que para o do Brasil. O preço médio da energia suprida à ANDE difere do preço médio da suprida ao Brasil como consequência do término, em junho de 1997, do fornecimento, à ANDE, de energia a título de compensação por energia de testes, assim como pelo menor fator de carga no exercício (gráfico 17).

7.4 Execução Orçamentária

A execução do Orçamento Financeiro da ITAIPU corresponde ao fluxo dos Recursos recebidos e dos Desembolsos efetivamente realizados em cada exercício, independentemente do ano de sua apropriação econômica (tabela 6).

O Orçamento Financeiro evidencia os componentes principais das aplicações da ITAIPU. O Serviço da Dívida, constituído pelas amortizações e juros dos empréstimos contraídos, representou, em 1997, 60% de todos os recebimentos que, somados aos "Royalties", Rendimentos de Capital,

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e Remuneração por Cessão de Energia, alcançaram 82% do total da Receita auferida. As Despesas de Exploração, os Investimentos, o Disponível e Diversos representaram 18% do total do Orçamento Financeiro.

Os pagamentos efetuados a título de juros e amortizações de empréstimos alcançaram o montante de US\$ 1.574 milhões, dos quais US\$ 1.016 milhões correspondem a pagamentos efetuados à ELETROBRÁS e US\$ 558 milhões a bancos internacionais, BNDES, FINAME e outros.

Tabela 6 - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO

	(US\$milhões)	
	1996	1997
1. RECURSOS		
1.1 RECEITA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE	3.455	2.448
1.2 REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	65	72
1.3 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	46	61
1.4 DISPONÍVEL E RECEBIMENTOS DIVERSOS	27	30
TOTAL DE RECURSOS	3.593	2.611
2. APLICAÇÕES		
2.1 DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	363	360
2.2 INVESTIMENTOS	101	43
2.3 "ROYALTIES", RENDIMENTOS DE CAPITAL RESSARCIMENTO DE ENCARGOS DE ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO	407	493
2.4 REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	74	72
2.5 AMORTIZAÇÃO E JUROS DE EMPRÉSTIMOS	2.631	1.574
2.6 DISPONÍVEL E DISPÊNDIOS DIVERSOS	17	69
TOTAL DE APLICAÇÕES	3.593	2.611

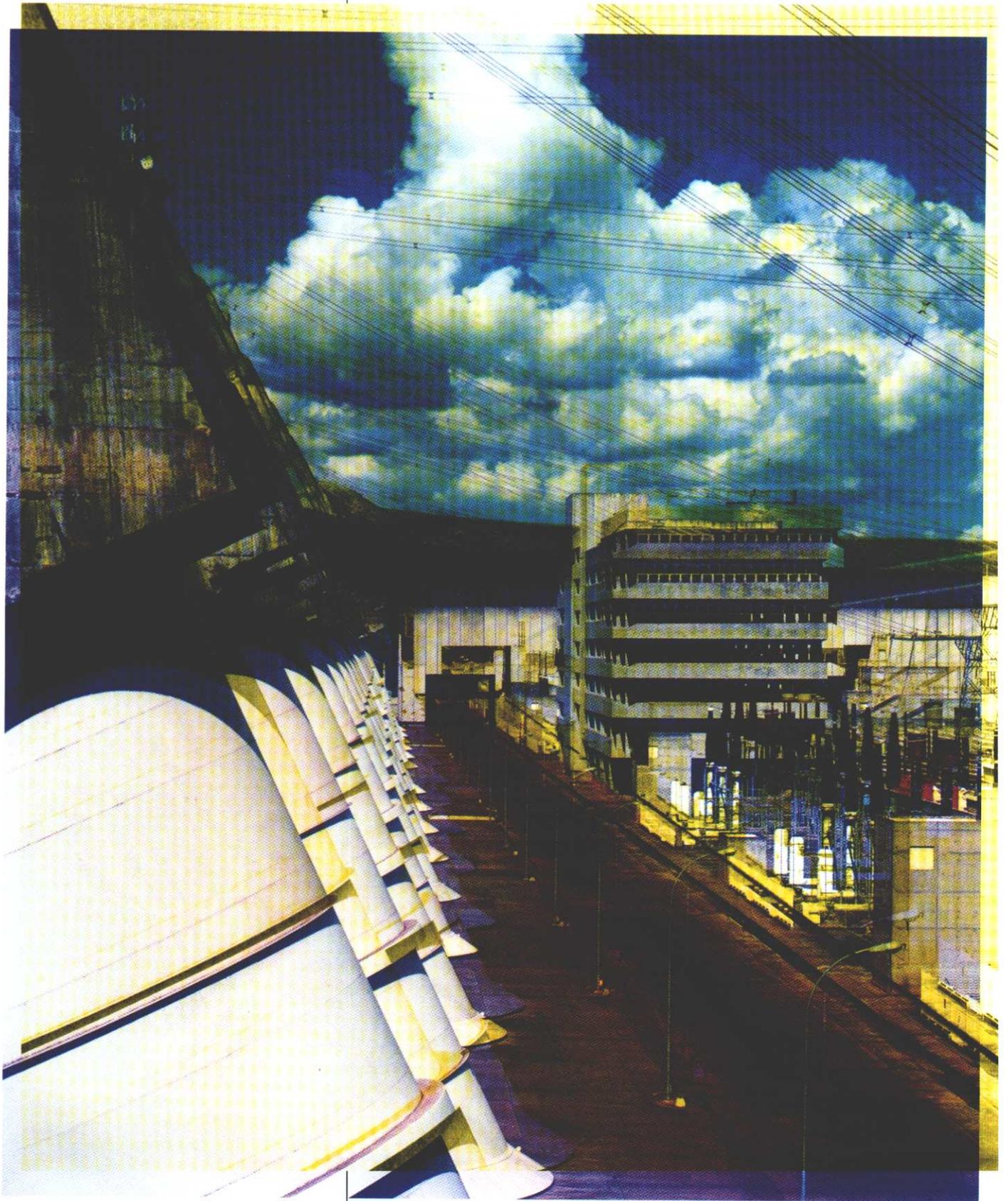


Gráfico 18 - "ROYALTIES"

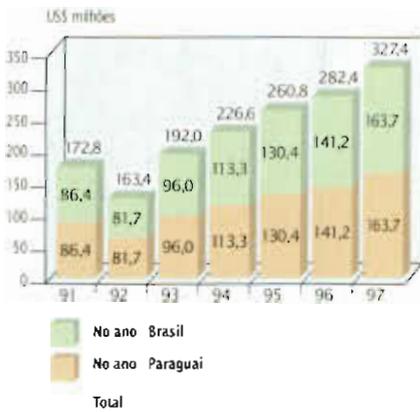


Gráfico 19 - RESSARCIMENTOS

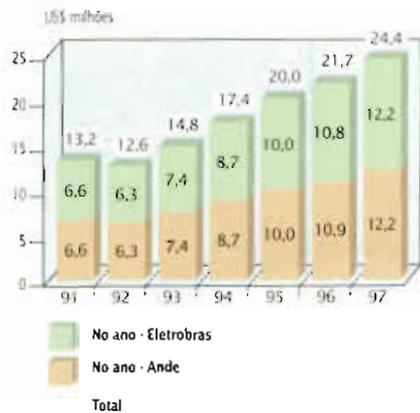
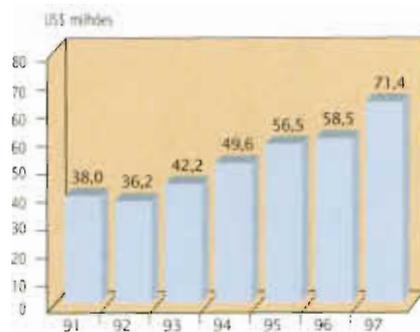


Gráfico 20 - CESSÃO DE ENERGIA



7.5 Remunerações e Ressarcimento

"Royalties"

Os valores destinados pela ITAIPU aos governos do Brasil e do Paraguai, em razão do uso do potencial hidráulico, atingiram, no ano de 1997, o montante de US\$ 163,7 milhões, para cada país. A evolução anual dos "royalties", a partir de 1991, está demonstrada no gráfico 18.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão

O montante destinado pela ITAIPU à ELETROBRÁS e à ANDE como ressarcimento pelos encargos de administração e supervisão, no ano de 1997, foi de US\$ 12,2 milhões a cada Entidade. Sua evolução anual, a partir de 1991, está demonstrada no gráfico 19.

Remuneração por Cessão de Energia

O valor destinado ao governo do Paraguai a título de remuneração pela energia cedida ao Brasil, no ano de 1997, foi de US\$ 71,4 milhões. O gráfico 20 demonstra a evolução anual desses valores desde 1991.

Rendimentos de Capital

A importância devida anualmente à ELETROBRÁS e à ANDE a título de rendimento de capital monta em US\$ 6 milhões para cada Entidade.

Pagamentos de Remunerações e Ressarcimento

Nos últimos exercícios, a ITAIPU realizou um grande esforço para regularizar as dívidas acumuladas relativas a Royalties, Ressarcimento dos Encargos de Administração e Supervisão e Rendimentos de Capital. No ano de 1997, os pagamentos ao Brasil e ao Paraguai totalizaram US\$ 598 milhões. Esse valor inclui US\$ 33 milhões relativos ao pagamento dos "Royalties" de exercícios anteriores parcelados junto ao Tesouro Nacional Brasileiro.

A tabela 7 apresenta os valores efetivamente pagos, desde 1986 até 1997, a título de remunerações e ressarcimento, que alcançam, no período, a elevada soma de US\$ 2.503 milhões.

Tabela 7 - PAGAMENTOS DE REMUNERAÇÃO E RESSARCIMENTOS

(US\$ milhões)

	1986-1995	1996	1997	TOTAL
AO GOVERNO BRASILEIRO				
"ROYALTIES"	297	153	240	690
À ELETROBRÁS				
RENDIMENTO DE CAPITAL	0	86	6	92
RESSARCIMENTO DE ENCARGOS DE ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO	0	58	50	108
SUBTOTAL	297	297	296	890
AO GOVERNO PARAGUAIO				
"ROYALTIES"	726	104	164	994
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	307	74	72	453
À ANDE				
RENDIMENTO DE CAPITAL	59	6	6	71
RESSARCIMENTO DE ENCARGOS DE ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO	35	0	60	95
SUBTOTAL	1.127	184	302	1.613
TOTAL	1.424	481	598	2.503

7.6 Evolução do Saldo Devedor de Empréstimos e Financiamentos

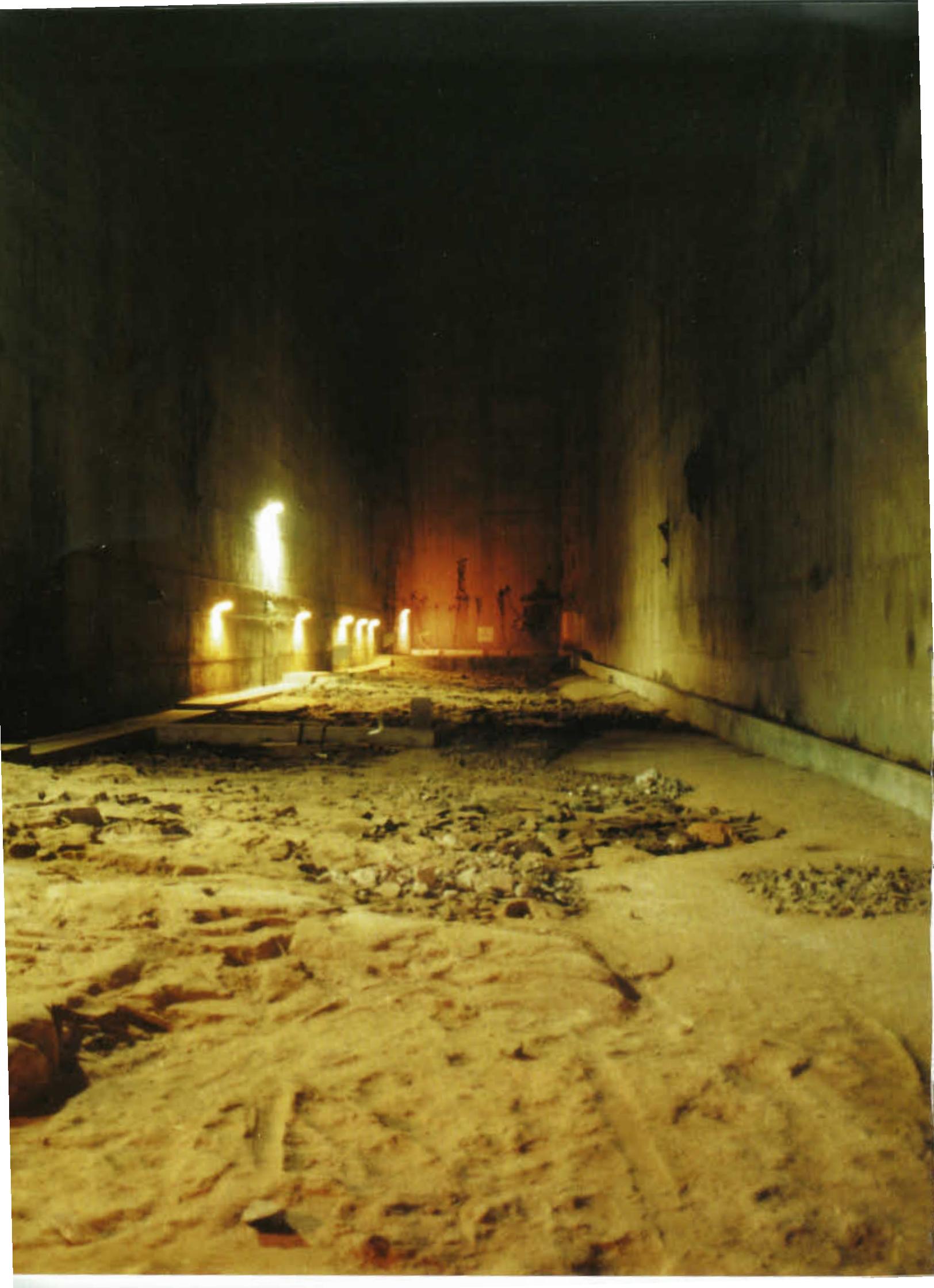
O saldo devedor da Demonstração de Empréstimos e Financiamentos anexa às Demonstrações Contábeis, em 31.12.97, apresenta o montante de US\$ 19.316 milhões, superior ao saldo devedor do ano anterior.

A dívida da ITAIPU correspondente a empréstimos e financiamentos contraídos, no montante de US\$ 18.902 milhões, apresentou, efetivamente, uma redução de US\$ 133 milhões. Entretanto, devido à inclusão, no Demonstrativo dos Empréstimos e Financiamentos, de um valor de US\$ 414 milhões referentes ao parcelamento dos Royalties devidos ao Tesouro Brasileiro, o saldo devedor elevou-se para US\$ 19.316 milhões.

Tabela 8 - SALDO DEVEDOR

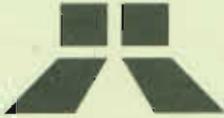
CREDOR	(US\$ milhões)	
	1996	1997
1. ELETROBRÁS	16.225	16.485
2. BNDES, FINAME, Diversos	1.248	1.565
3. Outros (em moeda estrangeira)	1.562	1.266
TOTAL	19.035	19.316

Obs.: Valores convertidos em US\$ em 31 de dezembro.



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1997**




ITAIPU
BINACIONAL



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 1997 E 1996

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS



As presentes Demonstrações Contábeis receberam o parecer favorável do Conselho de Administração da Itaipu Binacional através da Resolução Nº RCA - 009/98 de 13.03.98

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Curitiba-Brasil e Assunção-Paraguai, 27 de fevereiro de 1998.

Ilmos. Srs.
Diretores da Itaipu Binacional

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da ITAIPU BINACIONAL levantado em 31 de dezembro de 1997 e 1996, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos em dólares norte americanos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1997 e 1996, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e normas estabelecidas pelo Tratado entre Brasil e Paraguai.

(4) A Entidade mantém seu capital social fixo em US\$ 100 milhões, diferentemente do previsto no artigo 6º e seu parágrafo único, do Estatuto Social - anexo "A" do Tratado, combinado com o parágrafo 4º do artigo XV do Tratado entre as Altas Partes. Poderá haver, no futuro, em decorrência de ajuste no capital social, reflexos econômicos e financeiros no patrimônio da Entidade, cujo montante não foi objeto de quantificação.

(5) A Entidade está divulgando, juntamente com as demonstrações contábeis, a demonstração da conta de exploração, a qual não é demonstração contábil. Esta demonstração não foi objeto de auditoria independente e, portanto, não estamos emitindo opinião sobre a mesma.

(6) A Entidade implantou em 1997 um novo plano de contas. Para a adequação da nova estrutura contábil utilizada e, também para fins de comparabilidade, os valores constantes das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 1996 foram reclassificados.

RUBEN MENDES MATOS
Contador Responsável
CRC-RS nº 36.249 - T - PR

ANGEL DEVACA PAVÓN
Sócio Responsável
RUC: DEPA - 5706102

NARDON, NASI & CIA
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - RS 542 - S - PR

CYCE - CONSULTORES
Y CONTADORES DE EMPRESAS



BALANÇOS GERAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

ATIVO		PASSIVO	
	1997	1996	
		reclassificado	1997
			reclassificado
CIRCULANTE			CIRCULANTE
Disponível	61.218.011	15.792.210	Empréstimos e financiamentos (Nota 05)
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	535.613.600	781.021.997	Encargos da dívida (Nota 05)
Contas a receber - Diversos	26.326.823	15.057.943	Remuneração e ressarcimento (Nota 09)
Obrigações e empréstimos a receber	12.864.720	21.778.701	Empreiteiros, fornecedores e outros
Almoarifados	57.222.163	53.186.699	Salários e obrigações sociais (Nota 06)
			Retenções contratuais em garantia
			Obrigações estimadas (Nota 07)
	693.245.317	886.837.550	
			1.727.472.586
			5.624.395.752
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	25.941.184	19.805.762	Empréstimos e financiamentos (Nota 05)
Obrigações e empréstimos a receber (Nota 03)	77.933.438	73.517.780	Encargos da dívida (Nota 05)
Titulos de renda	11.196.180	10.157.641	Remuneração e ressarcimento (Nota 09)
			Obrigações estimadas
	115.070.802	103.481.183	
			18.387.718.290
			14.732.551.241
CONTA DE RESULTADOS (Nota 10)			PATRIMÔNIO LÍQUIDO
De exercícios anteriores	2.234.820.034	1.995.086.282	Capital (Nota 08)
Do exercício corrente	(98.133.390)	239.733.752	Centrais Elétricas
	2.136.686.644	2.234.820.034	Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS
			Administración Nacional de
			Electricidad - ANDE
PERMANENTE - IMOBILIZADO (Nota 04)			
Instalações, equipamentos e outros	17.270.188.113	17.231.808.226	
	20.215.190.876	20.456.946.993	100.000.000
			20.215.190.876
			20.456.946.993

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02 e 10)

	1997	1996
RECEITAS OPERACIONAIS		
Fornecimento de energia		
Ande	107.965.787	91.487.300
Eletrosul	398.915.080	380.593.734
Furnas	1.673.456.720	1.596.851.212
Total do fornecimento de energia	2.180.337.587	2.068.932.246
Remuneração por cessão de energia		
Eletrosul	13.915.366	11.234.367
Furnas	57.505.910	47.287.224
(-) Governo do Paraguai	(71.421.276)	(58.521.591)
Total das receitas operacionais	2.180.337.587	2.068.932.246
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	263.961.861	281.970.166
Materiais e equipamentos	10.877.557	10.837.979
Serviços de terceiros	50.904.202	55.971.007
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	24.364.168	21.726.137
Royalties	327.473.524	282.411.718
Outras despesas operacionais	20.127.187	20.107.500
Total das despesas operacionais	709.708.499	685.024.507
RESULTADO OPERACIONAL	1.470.629.088	1.383.907.739
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	15.286.261	16.936.442
Acréscimos moratórios em faturas de energia	29.797.828	134.795.854
Outras receita financeiras	150.540	0
	45.234.629	151.732.296
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	1.251.538.295	1.489.270.405
Variações monetárias	121.467.902	214.545.298
Encargos sobre remunerações e ressarcimentos	37.443.356	77.408.403
Outras despesas financeiras	5.076.198	0
	1.415.525.751	1.781.224.106
RESULTADO FINANCEIRO	(1.370.291.122)	(1.629.491.810)
RECEITAS(DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas diversas	6.776.082	5.850.319
Despesas diversas	8.980.658	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	98.133.390	(239.733.752)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1997	1996
ORIGENS DOS RECURSOS		reclassificado
Resultado do exercício	98.133.390	0
Aumento no exigível a longo prazo: Empréstimos e financiamentos		
Saldo final	18.142.509.430	14.452.377.313
(-) saldo inicial	14.452.377.313	14.308.978.561
(+) valor das transferências para o curto prazo	1.341.010.411	386.457.170
Obrigações estimadas	5.031.142.528 0	529.855.922 57.630.604
Total das Origens	5.129.275.918	587.486.526
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado do exercício	0	239.733.752
Investimentos diretos	38.379.887	57.817.842
Aumento do realizável a longo prazo	11.589.619	9.382.013
Redução do exigível a longo prazo	2.101.447	0
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	1.341.010.411	386.457.170
Remuneração e ressarcimento	32.863.621	32.863.621
Total das Aplicações	1.373.874.032 1.425.944.985	419.320.791 726.254.398
Insuficiência de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento (diminuição) do capital circulante	3.703.330.933	(138.767.872)
Variação no capital circulante:		
Ativo circulante		
No início do período	886.837.550	2.116.581.628
No final do período	693.245.317	886.837.550
- Variação	(193.592.233)	(1.229.744.078)
Passivo circulante		
No início do período	5.624.395.752	6.715.371.958
No final do período	1.727.472.586	5.624.395.752
- Variação	(3.896.923.166)	(1.090.976.206)
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido	3.703.330.933	(138.767.872)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1997	1996
RECEITAS		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.072.371.800	1.977.444.946
Remuneração por cessão de energia	71.421.276	58.521.591
Entidade compradora paraguaia	107.965.787	91.487.300
Total das receitas de faturamento	2.251.758.863	2.127.453.837
Menos:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	71.421.276	58.521.591
Total líquido de faturamento	2.180.337.587	2.068.932.246
Acréscimos moratórios em faturas de energia	29.797.828	134.795.854
(-) Descontos concedidos sobre faturamento	5.076.198	0
Total das receitas	2.205.059.217	2.203.728.100
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	327.473.524	282.411.718
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	24.364.168	21.726.137
	363.837.692	316.137.855
Amortização de empréstimos e financiamentos	1.143.470.702	292.274.360
Encargos financeiros:		
de empréstimos e financiamentos	297.398.123	1.489.270.405
de remunerações e ressarcimentos	37.443.356	77.408.403
	334.841.479	1.566.678.808
Despesas de exploração:		
Despesas de operação	16.901.474	28.268.061
Despesas de manutenção	33.489.588	48.447.116
Despesas comuns a operação e manutenção	20.057.486	0
Gastos de administração	136.166.147	225.945.577
Sistema complementar de previdência social	27.124.753	26.078.489
Serviços auxiliares gerais	0	17.056.356
Serviços auxiliares apoio operac. e seguros	94.242.375	23.091.053
Meio ambiente	28.910.807	0
Reposição de bens e inst. em serviço	7.177.811	0
	364.070.441	368.886.652
Total do custo do serviço de eletricidade	2.206.220.314	2.543.977.675
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	(1.161.097)	(340.249.575)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A ENTIDADE

Criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, com igualdade de direitos e obrigações, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, e com igual participação de capital pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, possuindo ampla isenção tributária em ambos os países.

Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, capacidade total de 12,6 milhões de KW e produção anual entre 75 e 89 bilhões de kWh.

A Entidade iniciou o processo de licitação para aquisição de duas unidades geradoras adicionais 9A e 18A, com previsão de entrada em operação a partir de 2001, de forma a disponibilizar em caráter permanente 18 unidades geradoras.

Os recursos financeiros para este investimento, previstos em US\$ 190 milhões, já estão assegurados pela ELETROBRAS, através do contrato de financiamento nº ECF 1628/97.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, foi inaugurada oficialmente a Central Hidrelétrica de ITaipu, sendo que desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, e nos seus Anexos a seguir referidos, tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo A - Estatuto da ITaipu BINACIONAL.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITaipu.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações, a Entidade adota as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASC - International Accounting Standards Committee, e observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos, e nos demais atos oficiais, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As principais práticas contábeis para registro das transações e operações econômico-financeiras estão resumidas nas alíneas discriminadas a seguir e na Nota 10:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América, com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

Imobilizado - Às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos

- Contratados em reais: São atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

- Contratados em outras moedas: São atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Seus saldos são atualizados pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da correção monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos e constituem parte integrante das despesas financeiras da Entidade.

As receitas operacionais, decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As receitas financeiras e as não-operacionais, e as despesas operacionais, financeiras e não-operacionais são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

Os rendimentos de capital, os royalties, e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, componentes das despesas operacionais, bem como a remuneração por cessão de energia, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal, são contabilizados no Imobilizado pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como receitas não-operacionais.

No exercício de 1997, a Entidade implantou um novo Plano de Contas. Em decorrência das modificações em relação ao plano anterior, processou-se a reclassificação dos saldos do exercício de 1996, adequando-os às novas contas para possibilitar a comparabilidade das Demonstrações Contábeis.

3. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Referem-se basicamente a valores de garantias, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil, vencíveis em abril de 2024.

4. IMOBILIZADO

Registra os custos incorridos com a construção da Central Elétrica e cujos montantes estão a seguir demonstrados:

	1997	1996
		reclassificado
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO		
Instalações para produção	2.653.435.608	2.653.435.608
Instalações de transmissão	44.593.457	44.593.457
Outras instalações	16.714.411	16.714.411
	<u>2.714.743.476</u>	<u>2.714.743.476</u>
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO		
Instalações para produção e manobra até 1996	2.609.097.859	2.607.584.665
Instalações para produção e manobra corrente	21.162.613	0
Infra-estrutura e obras de apoio até 1996	892.252.965	894.806.663
Infra-estrutura e obras de apoio corrente	19.676.149	0
	<u>3.542.189.586</u>	<u>3.502.391.328</u>
CUSTO A DISTRIBUIR		
Custo a distribuir até 1996	5.530.819.959	5.541.339.898
Custo a distribuir corrente		
Implantação do empreendimento	1.664.963	0
Produção de energia	599.834	0
Administração superior da Entidade	411.952	0
Administração empresarial	588.739	0
Serviços empresariais de apoio	2.628.263	0
Ações ambientais e de inserção regional	462.999	0
Adiantamento para desapropriações	2.744.818	0
	<u>5.539.921.527</u>	<u>5.541.339.898</u>
TOTAL CUSTO DIRETO	11.796.854.589	11.758.474.702
Encargos financeiros	8.626.434.002	8.626.434.002
Variações cambiais	(2.528.679.944)	(2.528.679.944)
Receitas diversas e recuperações de custo	(624.420.534)	(624.420.534)
	<u>17.270.188.113</u>	<u>17.231.808.226</u>

A Entidade está procedendo ao levantamento físico/contábil dos bens patrimoniais de modo a transferir os custos de construção relativos aos custos a distribuir, para as contas definitivas do Imobilizado, sendo que os valores estão sendo levantados e registrados em Bens e Instalações em Serviço.

5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes com taxas, na sua maioria, variando de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos contratados em reais, com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais.

A dívida da Entidade para com a Eletrobras, no montante de US\$ 16.225.001 mil em 31/12/96 era representada por diversos contratos com encargos também diversos, e com parcelas vencidas. Esse montante foi consolidado em um único contrato, referenciado ao dólar dos Estados Unidos da América, com cláusula de correção pelo índice de inflação daquele país, dividido em três linhas a saber:

1. US\$ 4.193.565 mil, sem período de carência, taxas de juros de 4,1% ao ano efetivos, período de amortização de janeiro de 1997 a setembro de 2001.
2. US\$ 10.250.481 mil, com capitalização mensal dos juros até 31.03.2001, e taxa de 7,5% ao ano efetivos, e amortização mensal de abril de 2001 a fevereiro de 2023.
3. US\$ 1.780.955 mil, com capitalização mensal dos juros até 31.12.2006, e taxa de juros de 4,1% ao ano efetivos, período de amortização de janeiro de 2007 a fevereiro de 2023.

6. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes da folha de pagamento e seus encargos sociais e trabalhistas:

	1997	1996
		reclassificado
Fundações de previdência complementar	3.209.856	1.847.005
Salários e encargos a recolher	3.182.392	6.335.885
Outros descontos em folha	244.724	362.687
	<u>6.636.972</u>	<u>8.545.577</u>

7. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes das provisões constituídas até o encerramento de exercício:

	1997	1996
		reclassificado
Provisão de férias e encargos	22.049.361	15.882.363
Trabalhistas	3.737.434	6.336.105
Comerciais	24.357.965	18.073.047
	<u>50.144.760</u>	<u>40.291.515</u>

8. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

9. CONTA DE EXPLORAÇÃO

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (atualmente Carta-Compromisso firmada com FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a ANDE, no Paraguai) conforme item IV do Anexo C do Tratado, e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III do Anexo C do Tratado, e com as Notas Reversais nºs 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

A Remuneração por Cessão de Energia é calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, cedido à Alta Parte Contratante que a consumir.

As Notas Reversais de nºs 03 e 04, ambas de 28.01.86, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consome a energia cedida. Assim sendo, a Remuneração por Cessão de Energia não é considerada no Custo do Serviço de Eletricidade da ITAIPU, sendo a ITAIPU somente um agente de faturamento e repasse dos respectivos valores.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator Original	Fator de Ajuste (*)	Fator Ajustado
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292

(*) - Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices Industrial Goods e Consumer Prices publicados na Revista International Financial Statistics.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: refere-se às obrigações contratuais amortizadas, relativas ao exercício, das empresas e instituições financeiras no Brasil, e em outros países, bem como as relacionadas à Fibra e Caja.

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes devidos às empresas e instituições financeiras no Brasil, e em outros países, além da Fibra e Caja nas condições descritas na Nota 5, bem como os encargos sobre as parcelas devidas relativas a remunerações e ressarcimentos.

- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

- Saldo da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício anterior.

10 - CONTA DE RESULTADOS

a) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, representados pelo faturamento emitido contra FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim.

A remuneração por cessão de energia, utilizada e debitada a Furnas e à Eletrosul, é creditada ao Governo do Paraguai em função da cessão de parte da energia que lhe cabe, e é demonstrada, respectivamente, como receita e dedução de receita operacional.

b) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de exploração e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes, exceto remuneração por cessão de energia.

c) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobrada por atraso no pagamento de faturas de energia.

d) Despesas Financeiras

Engloba os valores devidos a financiadores por encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, os valores líquidos dos ajustes monetários procedidos nos saldos contábeis da Entidade em função de correções monetárias calculadas contratualmente e dos ajustes cambiais decorrentes da conversão dos saldos em moeda de origem, basicamente reais e guaranis, para a moeda de registro contábil das operações ou seja o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito na Nota 2, além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

e) Receitas e Despesas Não-Operacionais

As demais receitas e despesas não-operacionais, decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das receitas não-operacionais, encontram-se demonstradas na rubrica receitas e despesas não-operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização			
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1997	1996	Início	Término	Parcela
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL								
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS								
ECF - 1219/91	R\$	2.414.113	2.162.409	-	871.001	1.990	2.023	Mensal
ECF - 1218/91	R\$	8.009.217	7.174.147	-	13.219.680	1.992	2.023	Mensal
ECF - 1242/93	R\$	90.428	81.000	-	121.473	1.995	2.023	Mensal
ECF - 1326/94	R\$	91.544	82.000	-	91.725	1.995	2.023	Mensal
ECF - 1358/95	R\$	1.715.826	1.536.928	-	1.780.955	2.007	2.023	Mensal
ECF - 1341/95	R\$	91.544	82.000	-	92.597	1.995	2.023	Mensal
ECF - 1419/96	R\$	50.825	45.526	-	47.570	1.998	2.023	Mensal
ECF - 1480/97 - Principal	US\$	16.225.001	16.225.001	16.203.999	-	1.997	2.023	Mensal
ECF - 1480/97-Prov.ajuste monetário	US\$	-	-	218.394	-	1.997	2.023	Mensal
ECF - 1627/97 - Principal	US\$	61.401	61.401	62.225	-	1.998	2.023	Mensal
ECF - 1627/97-Prov.ajuste monetário	US\$	-	-	156	-	1.998	2.023	Mensal
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES								
De 22.12.78	R\$	9.559	8.562	24.561	25.818	1.990	2.005	Trimestral
De 04.09.81	R\$	426.445	381.982	748.483	759.329	1.987	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	17.504	15.679	51.121	52.336	1.991	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	5.140	4.604	7.749	7.137	1.987	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	83	74	12	11	1.988	2.005	Mensal
De 10.12.87	R\$	21.267	19.049	22.784	23.175	1.991	2.005	Mensal
De 04.10.88	R\$	-	-	173.827	189.998	1.992	2.005	Mensal
Swiss Bank Corporation - Suíça								
De 22.07.79	CHF	157.029	107.889	12.850	23.144	1.990	1.999	Semestral
De 01.07.80	CHF	199.692	137.201	19.707	35.494	1.990	1.999	Semestral
De 08.02.82	CHF	32.730	22.487	2.923	5.264	1.990	1.999	Semestral
De 08.02.82	CHF	5.407	3.715	487	991	1.990	1.999	Semestral
De 09.06.82	CHF	28.374	19.495	2.478	4.464	1.990	1.999	Semestral
De 19.07.82	CHF	35.023	24.063	3.094	5.572	1.990	1.999	Semestral
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB								
De 27.11.78	R\$	148.477	132.996	11.108	22.071	1.989	1.999	Mensal
De 17.12.80	R\$	21.755	19.487	10.243	13.939	1.987	2.001	Mensal
De 30.06.81	R\$	97.640	87.460	-	111	1.986	1.997	Mensal
De 10.12.81	R\$	2.556	2.289	-	57	1.986	1.997	Mensal
De 28.04.83	R\$	4.493	4.024	-	288	1.987	1.997	Mensal
De 24.04.84	R\$	-	-	2.085	7.327	1.988	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$	-	-	722	2.025	1.989	1.998	Mensal
De 05.12.88	R\$	5.731	5.133	-	195	1.990	1.997	Mensal
Deutsche Bank AG - Alemanha								
De 19.02.79	DM	309.200	172.612	11.856	27.390	1.989	1.998	Semestral

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1997	1996	Início	Término	Parcela
Kreditanstalt Für Wiederaufbau Alemanha								
De 19.02.79	DM	261.600	146.039	12.046	27.830	1.989	1.998	Semestral
Banco do Brasil S.A.								
De 27.03.90	US\$	11.000	11.000	-	1.413	1.992	1.997	Semestral
De 27.03.90	US\$	18.000	18.000	-	2.062	1.992	1.997	Semestral
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE								
De 30.11.78	R\$	9.326	8.354	2.971	5.872	1.983	1.999	Mensal
De 27.12.79	R\$	-	-	1.049	1.625	1.990	1.999	Mensal
De 30.05.80	R\$	-	-	2.291	3.255	1.990	2.000	Mensal
De 28.10.80	R\$	-	-	2.608	3.619	1.989	2.000	Mensal
De 11.11.80	R\$	-	-	90	123	1.991	2.000	Mensal
De 04.12.80	R\$	-	-	182	251	1.989	2.000	Mensal
De 22.06.83	R\$	-	-	509	1.578	1.988	1.998	Mensal
De 25.11.86	R\$	3.790	3.395	2.335	4.116	1.990	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$	-	-	607	1.024	1.991	1.999	Mensal
De 22.07.88	R\$	1.508	1.351	339	518	1.991	2.000	Mensal
Banco da Amazônia S.A. - BASA								
De 14.12.78	R\$	10.174	9.113	3.519	6.993	1.989	1.999	Mensal
De 29.10.85	R\$	35.372	31.684	814	2.861	1.989	1.998	Mensal
De 12.12.88	R\$	8.131	7.283	1.112	2.209	1.990	1.999	Mensal
Banque Français Du Commerce Exterieur - França								
De 20.02.79	FF	613.474	102.365	8.439	19.351	1.998	1.998	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo - BADESP								
FINESP - 040/77	R\$	2.905	2.602	-	174	1.985	1.997	Mensal
FINESP - 050/78	R\$	51.799	46.398	2.934	6.064	1.989	1.998	Mensal
Banco Nacional S.A.								
De 24.07.85	R\$	-	-	389	2.811	1.989	1.998	Mensal
De 12.01.89	R\$	-	-	694	1.224	1.989	1.999	Mensal
Caixa Econômica Federal - CEF								
De 24.08.82	R\$	-	-	2.697	7.192	1.984	1.998	Mensal
Dresdner Bank AG - Alemanha								
De 02.02.83	DM	33.150	18.506	1.286	2.970	1.989	1.998	Semestral

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1997	1996	Início	Término	Parcela
Banco Itaú S.A. De 31.01.84	US\$	10.000	10.000	1.367	863	1.986	1.992	Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN De 02.08.83	R\$	-	-	286	695	1.988	1.998	Mensal
Banco Econômico S. A. De 22.06.83	R\$	-	-	176	495	1.988	1.998	Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S. p. A. - Itália De 01.04.82	US\$	9.027	9.027	-	4	1.986	1.997	Semestral
TESOURO BRASILEIRO Royalties refinanciados De 02.01.97	US\$	421.357	421.357	414.438	-	1.997	2.023	Mensal
II - OUTROS CONTRATOS								
BOND'S EXCHANGE AGREEMENT (BEA)	US\$	-	-	54.484	67.715	1.994	2.001	Semestral
BRASIL INVESTMENT BOND'S (BIBS)	US\$	-	-	5.715	5.712	1.999	2.013	Semestral
REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL	US\$	-	-	808.779	946.059	1.997	2.023	Semestral
RENEGOCIAÇÃO COM O CLUBE DE PARIS	US\$	-	-	320.326	386.400	1.995	2.006	Semestral
FIBRA - Fundação Itaipu - BR Previdência e Assistência Social De 28.06.96	R\$	57.254	51.285	41.200	49.731	1.996	2.001	Mensal
Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones de Empleados de ITAIPU BINACIONAL De 08.11.96	Gs.	102.511.200	42.713	31.606	41.452	1.996	2.001	Mensal
Total dos empréstimos e financiamentos				19.316.152	19.035.398			
Menos: Parcela a Curto Prazo				1.173.643	4.583.021			
Parcela a Longo Prazo				18.142.509	14.452.377			

(1) À taxa vigente em 31 de Dezembro de 1997

(2) Inclui encargos financeiros

(3) Abreviaturas: R\$ - Reais ▪ US\$ - Dólares dos Estados Unidos de América ▪ DM - Marcos Alemães ▪ Gs. - Guaranies ▪ FF - Francos Franceses ▪ CHF - Francos Suíços

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ
Diretor-Geral Paraguaio

FÉLIX KEMPER GONZÁLEZ
Diretor Administrativo Executivo

JUAN BAUTISTA GILL BENÍTEZ
Diretor de Coordenação Executivo

VÍCTOR GIMÉNEZ SILVERA
Diretor Financeiro

ANASTASIO ACOSTA AMARILLA
Diretor Jurídico Executivo

PEDRO LOZANO DIETRICH
Diretor Técnico

CÉSAR AMILCAR BEJARANO
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

OLGA AGUILERA FERNANDEZ
Departamento de Contabilidade

EUCLIDES G. SCALCO
Diretor-Geral Brasileiro

FABIANO BRAGA CÔRTEZ
Diretor Administrativo

JOSÉ LUIZ DIAS
Diretor de Coordenação

ROMAR TEIXEIRA NOGUEIRA
Diretor Financeiro Executivo

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico

ALTINO VENTURA FILHO
Diretor Técnico Executivo

NELSON STELMASUK
Vice-Superintendente de Orçamento e Contabilidade

RAMIRO PEREIRA GAIA
Contador-CRC.RJ-035.361-T-6



BRASIL

Av. Tancredo Neves, 6702
85855-970 - Foz do Iguaçu - Paraná

Tel.: 55 - 45 - 520 6999

Home page:
<http://www.itaipu.gov.br>

E-mail: rp@itaipu.gov.br

PARAGUAY

De la Residenta, 1075
Asunción - Paraguay

Tel.: 595 - 21 - 207161

Home page:
<http://www.itaipu.gov.py>

E-mail: crv@itaipu.gov.py